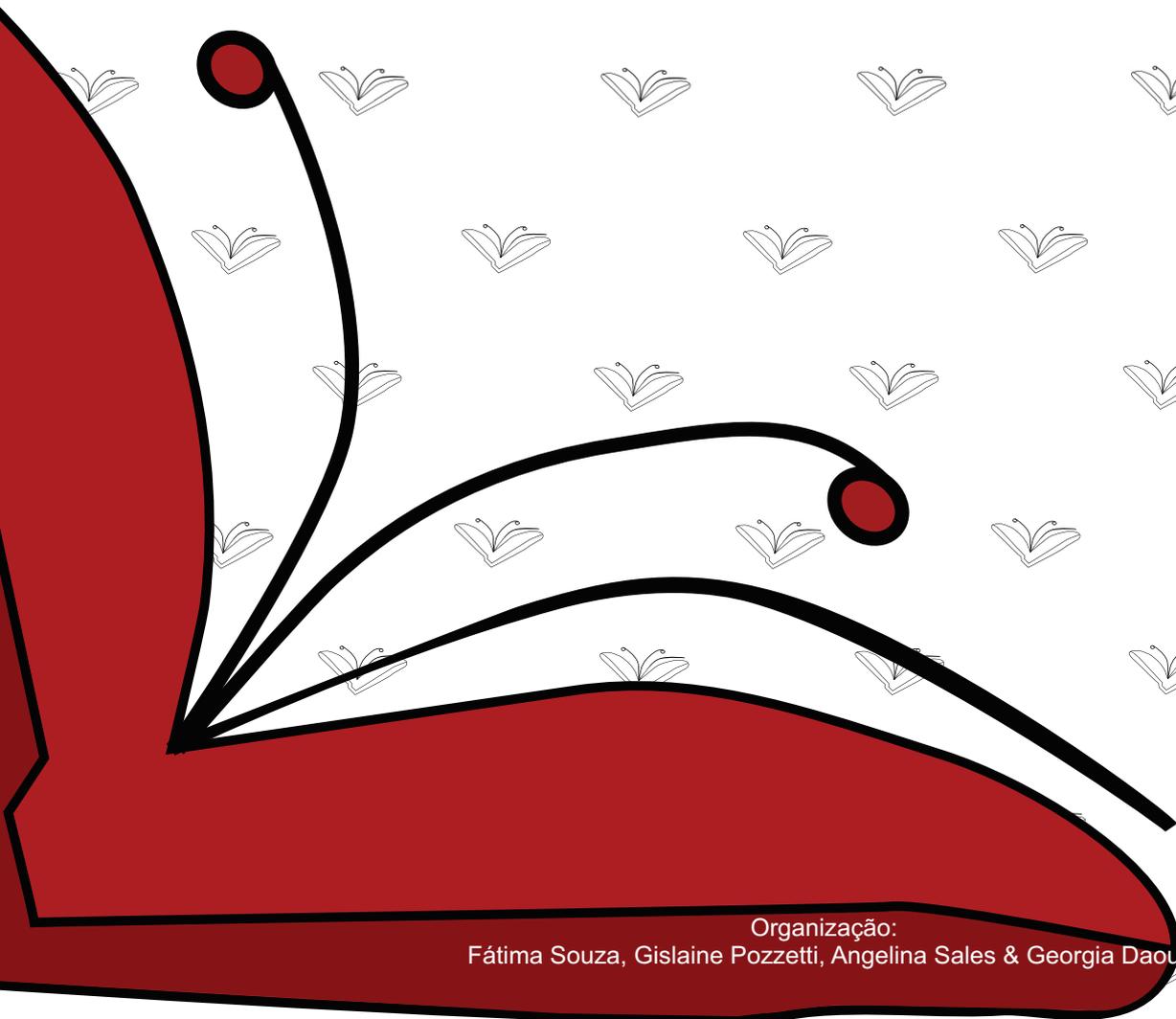




Projeto

FORMAÇÃO DE **AGENTES CULTURAIS** Comunidade Cristo Rei



Organização:
Fátima Souza, Gislaine Pozzetti, Angelina Sales & Georgina Daou



Projeto

FORMAÇÃO DE AGENTES CULTURAIS



Comunidade Cristo Rei

Catálogo na Fonte

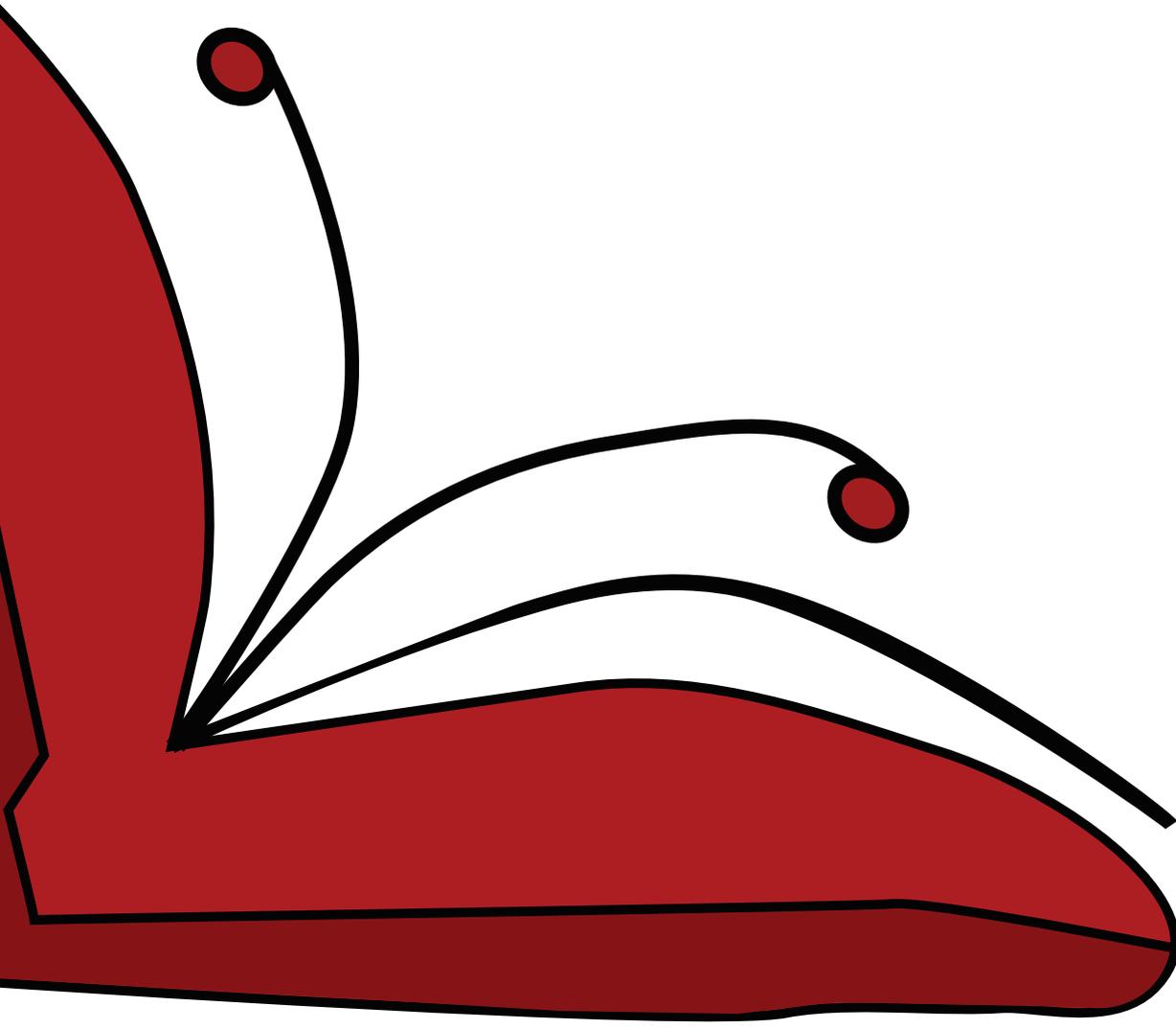
Ficha Catalográfica elaborada por Kellen Encarnação – CRB-1134

P964 Projeto formação de agentes culturais da Comunidade Cristo Rei [livro eletrônico] / Fátima Souza, Gislaine Pozzetti, Angelina Sales, Georgia Daou (Organizadores). - Manaus : Edição do Autor, 2021. 98 p. ; PDF ; 73 Mb : il. color.

ISBN : 978-65-0022-496-2

1. Formação. 2. Agentes Culturais. 3. Geoparque Cachoeiras do Amazonas. I. Souza, Fátima. II. Pozzetti, Gislaine. III. Sales, Angelina. IV. Daou, Georgia.

CDD 372.41





Projeto

FORMAÇÃO DE AGENTES CULTURAIS

Comunidade Cristo Rei

ÍNDICE

Apresentação ----- 04

Angelina Sales

Oficina Leitura Literária ----- 05

Angelina Sales

Oficina Construção de Acervos ----- 11

Fátima Souza

Oficina Artes Integradas ----- 30

Gislaine Pozzetti

Oficina Ideias em Ação ----- 48

Arylanne Lopes

Oficina Patrimônio Material e Imaterial ----- 59

Goretti Amorim

Ricardo Noronha Lopes

Oficina Corpo e Arte ----- 75

Cleciano Cardoso

Walter Saldanha

Oficina Intercâmbio Cultural ----- 88

Elisângela Oliveira

Camila Maria

Ficha Técnica ----- 98



Projeto

**FORMAÇÃO DE
AGENTES CULTURAIS**

Comunidade Cristo Rei

APRESENTAÇÃO

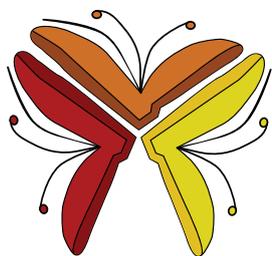
Por Angelina Sales

O projeto Formação de Agentes Culturais da Comunidade Cristo Rei oferece 7 oficinas, ministradas por 10icineiros que mediarão os conteúdos com o público e 10 monitores que acompanharão os alunos em grupos menores. As oficinas integram percursos formativos que levarão os participantes a explorar o universo da biblioteca para expandir os horizontes fora dela. O itinerário começa pelas estratégias de leitura e a importância de montar um repertório intelectual a partir da confecção de acervos; em seguida o jovem estará apto a olhar de forma mais integrada para as outras artes, passando pela experiência estética. Até aqui as oficinas devem despertar no jovem a vontade de colocar suas ideias em ação. Então ele segue para conhecer a potência do lugar onde vive, conhecendo os saberes e os fazeres da sua comunidade, a partir do entendimento dos bens materiais e imateriais. Suas ideias vão ganhar o corpo do projeto e a dimensão da cidade na oficina que integra corpo e mente e propõe a mobilidade a partir do bem estar físico e dos cortejos artísticos. Por fim, cada um criará perfis nas mídias sociais e conhecerá pessoas que ajudarão a aperfeiçoar suas ideias por meio do intercâmbio de práticas. Assim, as ideias se transformarão em possibilidades de ações concretas por meio dos jovens, agora agentes culturais.

Esse e-book foi pensado exclusivamente para auxiliar nesta formação, proporcionar um contato com os temas que serão desenvolvidos em cada oficina. Para fazer um melhor uso deste material, observe a sua divisão em 3 partes a cada oficina.

1. **PARA CONHECER:** é uma seção dedicada a mostrar o conteúdo referente à oficina, com ideias e reflexões para que o público construa uma série de conhecimentos acerca de cada tema.
2. **PARA DESCOBRIR:** essa seção foi preparada para que o público se familiarizar um pouco mais com o conteúdo, aprofundando seus conhecimentos a partir de indicações de pesquisas sobre os assuntos abordados.
3. **PARA EXERCITAR:** após conhecer e aprofundar os conhecimentos, é recomendado o exercício diário e a prática constante dos conteúdos. Nessa seção são encontrados exercícios para colocar em prática o que foi discutido na oficina.

Quer saber mais sobre o Projeto? Acesse: <https://linktr.ee/agentesculturaispf>



Projeto

FORMAÇÃO DE AGENTES CULTURAIS



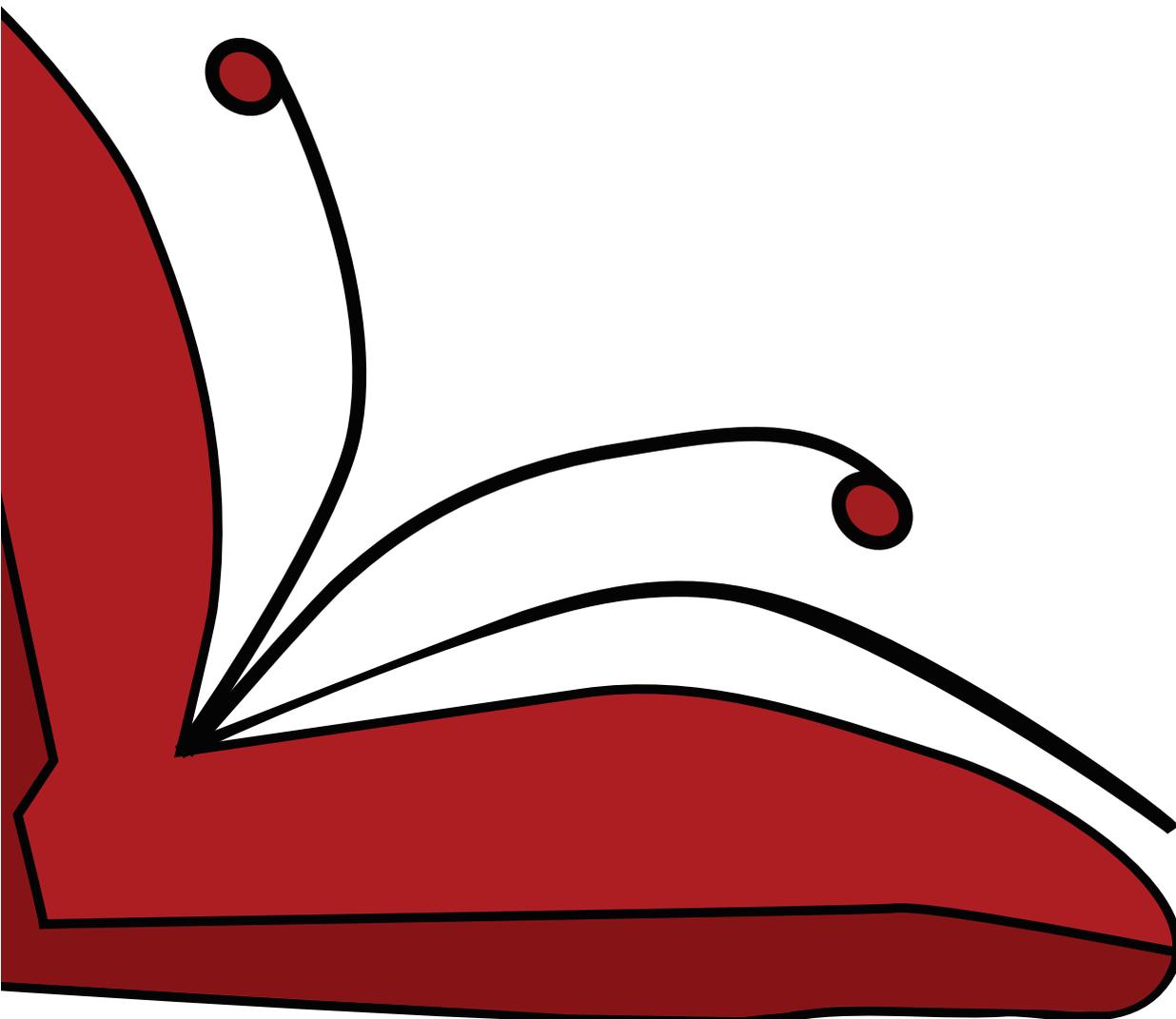
Comunidade Cristo Rei

05

OFICINA 1: LEITURA LITERÁRIA

Mediação: Angelina Sales

Carga Horária: 04 horas





Projeto

**FORMAÇÃO DE
AGENTES CULTURAIS**

Comunidade Cristo Rei

ANGELINA SALES

Nascida no município de Monte Alegre (PA). Concluiu o ensino médio em Manaus (AM). Graduada em Estética e Cosmética pelo Centro Universitário do Norte - UNINORTE. Atualmente reside em Presidente Figueiredo (AM) e cursa Letras pela Universidade do Estado do Amazonas - UEA/NESPF.



Conecte-se comigo:

<https://linktr.ee/angelinasales>

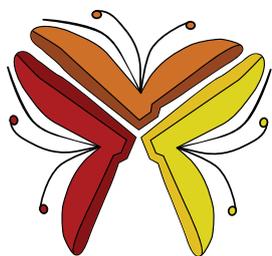


Projeto

FORMAÇÃO DE AGENTES CULTURAIS

Comunidade Cristo Rei

**"É NO EXERCÍCIO DA LEITURA E DA ESCRITA DOS TEXTOS LITERÁRIOS QUE SE DESVELA A ARBITRARIEDADE DAS REGRAS IMPOSTAS PELO DISCURSO PADRONIZADO DA SOCIEDADE LETRADA E SE CONSTRÓI UM MODO PRÓPRIO DE SE FAZER DONDA LINGUAGEM QUE, SENDO MINHA, É TAMBÉM DE TODOS.
(COSSON, 2020, P. 16)"**



Projeto

FORMAÇÃO DE AGENTES CULTURAIS

Comunidade Cristo Rei

08



Chegamos à Oficina 1: Leitura literária, que tem como objetivo promover letramentos diversos, para que o jovem entre em contato com a leitura e o poder criativo da literatura, ampliando seus horizontes para os textos verbais e não verbais.

Nela veremos os seguintes conteúdos: uma breve introdução à Literatura, uma breve linha temporal que conta um pouco da história da literatura, desde Aristóteles até a atualidade, de forma bem sucinta. Em seguida, vamos falar da importância do ato de ler, das dimensões da leitura e das funções da Literatura. Por fim, refletiremos sobre a leitura literária e sua contribuição para a formação do leitor.

PARA CONHECER

Você sabe o que é Literatura? Desde a Antiguidade Clássica, já se perguntavam: o que é literatura? Esse vocábulo é originário do termo, em latim, littera que significa: “arte de escrever” e era utilizado para designar o ensino das primeiras letras.

Ao escrever a Poética, Aristóteles diz: “a arte literária é a mimese da realidade”. Posteriormente, este conceito foi revisto por Alfonso Reyes, que defende mimese ser uma “imitação de presença subjetiva, correspondente à coerência ou semelhança entre a casa que o arquiteto constrói e a que vislumbra em sua mente.

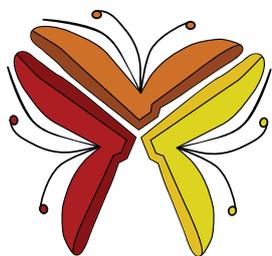
Desta forma, mimese não seria uma cópia, mas a recriação em que o poeta (re)cria, com seus próprios meios -a sua linguagem – um mundo à imagem e semelhança do mundo real, porém que só existe na experiência verbal.

A arte literária se define, portanto, como expressão dos conteúdos da imaginação conforme um duplo movimento de representação em que essas imagens ora seriam representações objetivas, ora representações sensíveis da realidade expressas, muitas vezes, por meio de metáforas.

Nas últimas décadas, esse conceito tem se consolidado com contribuições de importantes críticos como Tzvetan Todorov, Christopher Butler, Alvin Kernan e Stanley Fish. Assim, se entende que a literatura, e por extensão a arte literária, não se reduz a um mero texto de raso entretenimento, mas, como bem exemplificou Massaud Moisés:

A Literatura constituiu uma forma de conhecer o mundo e os seres humanos: convicta de ser acionada por uma “missão”, ela colabora para o desvendamento daquilo que todos nós, conscientemente ou não, perseguimos durante a existência. E, portanto, se a vida de cada um corresponde a um esforço persistente de conhecimento, superação e libertação, à Literatura cabe um lugar de relevo, como ficção expressa por meio de vocábulos polivalentes. (2012, p.28)





PARA PESQUISAR

Podemos encontrar a Linguagem Literária em vários gêneros literários. Na prosa, por exemplo, ela aparece em narrativas de ficção, na crônica, no conto, na novela, no romance. E também surge na poesia.

A arte Literária não tem compromisso com a objetividade ou transparência na emissão de ideias. Antes se configura como um objeto estético, e não apenas linguístico, ao qual podemos inferir significado de acordo com nossas singularidades e perspectivas.

É comum na linguagem literária o emprego da conotação, de figuras de linguagem e figura de construção, bem como a subversão à gramática normativa. Podemos dizer que a linguagem é a expressão do pensamento que emitimos através de sinais visuais ou fonéticos, em que sua função primordial é comunicar os diversos discursos que produzimos e ou estamos expostos nas mais variadas situações comunicacionais.

E “a leitura não se limita a uma simples decodificação de códigos e linguagens”, ela vai além, pois o leitor precisa interagir com o que lê, atribuindo sentido às coisas. Dessa maneira, a leitura é um ato abrangente que articula as várias dimensões do ser humano: imaginativa, sensorial, afetiva, intuitiva, inteligível, cultural, lógica, entre outras.

Essas dimensões articuladas com o desenvolvimento cognitivo do pensamento, a partir do ato de ler, faz descortinar um novo horizonte na vida do indivíduo que, através do texto, se transforma em leitor(a) e amplia sua compreensão de mundo.

PARA EXERCITAR

Vamos debater um pouco sobre os textos e as obras literárias que trouxemos para você?

 Poema Bertholetia Excelsa, de Jonas da Silva

 Livro Histórias do Rio Negro, de Vera do Val

 Livro Beiradão, de Álvaro Maia

 Livro A Selva, de Ferreira de Castro



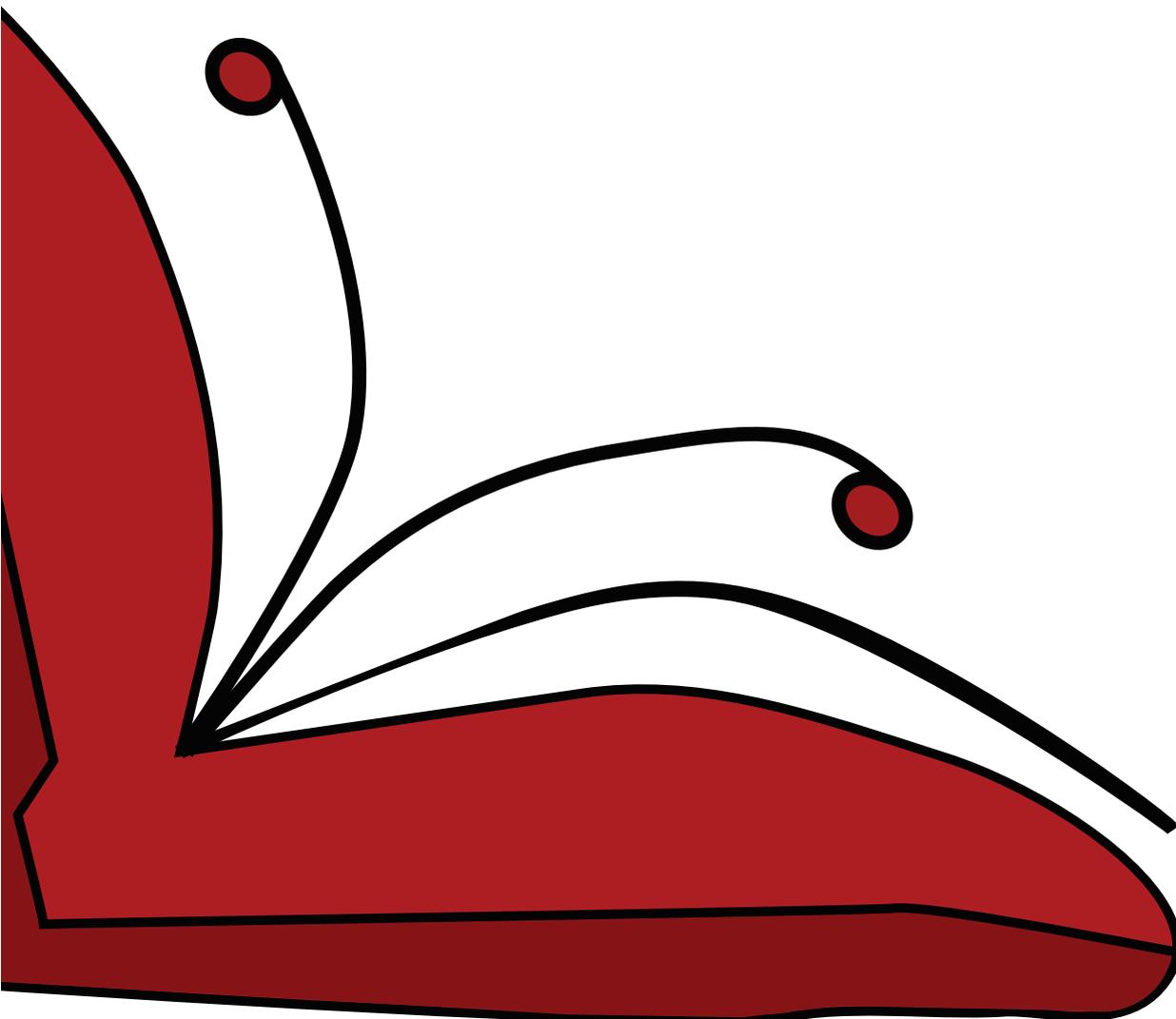
Projeto

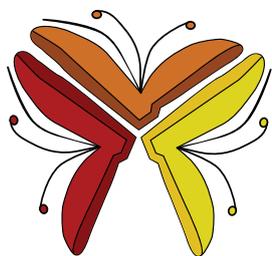
**FORMAÇÃO DE
AGENTES CULTURAIS**

Comunidade Cristo Rei

REFERÊNCIAS

-  COSSON, Rildo. Letramento literário: teoria e prática. São Paulo: Editora Contexto, 2009.
-  LIMA, Lidia Eugenia Cavalcante; NETTO, Raymundo (org.). Curso Formação de Mediadores de Leitura. Fortaleza/CE: Fundação Demócrito Rocha, 2018.
-  MOISES, Massaud. A criação literária: poesia e prosa. 1ª ed. SP: Cultrix, 2012.





Projeto

FORMAÇÃO DE AGENTES CULTURAIS

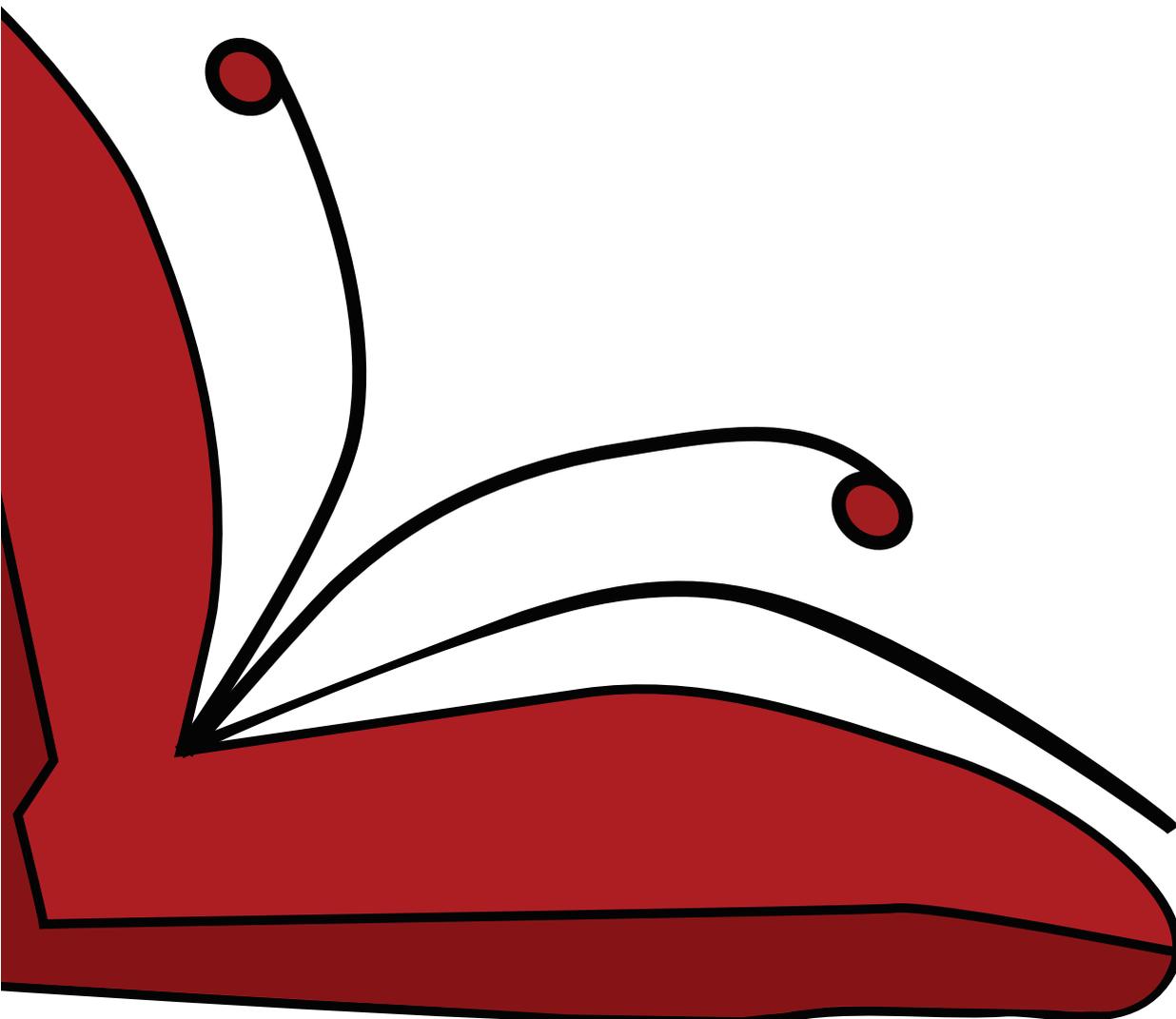
Comunidade Cristo Rei

11

OFICINA 2: CONSTRUÇÃO DE ACERVOS

Mediação: Fátima Souza

Carga Horária: 04 horas





Projeto

**FORMAÇÃO DE
AGENTES CULTURAIS**

Comunidade Cristo Rei

FÁTIMA SOUZA

Doutoranda em Linguística Aplicada da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), cursa a Especialização em Escrita e Criação da Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Atuou como educadora em ambientes formais e não formais e é Professora Assistente da Universidade do Estado do Amazonas. Atuou com gestão pública de cultura e de juventude como Supervisora de Literatura da Secretaria de Cultura de Fortaleza – SECULTFOR, integrou a equipe que implementou o Projeto CUCA em Fortaleza, trabalhando como Diretoria de Núcleos de Atividades Especiais (Protagonismo Juvenil, Comunicação Popular, Promoção de Saúde e Economia Criativa). Foi Diretora de Ação Cultural do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, no Ceará, e dirigiu o Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro, equipamento da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Amazonas (SEC).

Conecte-se comigo:

<https://linktr.ee/fatimarsouza>

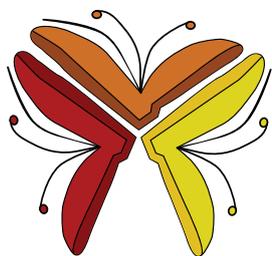


Projeto

FORMAÇÃO DE AGENTES CULTURAIS

Comunidade Cristo Rei

**"(...) SE NÚMEROS FRIOS NÃO TOCA A GENTE,
ESPERO QUE NOMES CONSIGAM TOCAR."
(BRÁULIO BESSA)**



Projeto

FORMAÇÃO DE AGENTES CULTURAIS



Comunidade Cristo Rei

EMENTA

A oficina de construção de acervos pretende despertar o olhar do jovem para os acervos culturais como bens e heranças culturais. Para garantir uma ação efetiva na valorização de seus repertórios culturais, passeamos pelos direitos e deveres do jovem em sociedade e as várias formas de manifestação e construção de redes.

OBJETIVO

A partir do reconhecimento do acervo da Biblioteca Comunitária Paulo Freire, os integrantes aprenderão a organizar círculos de leitura para montar um acervo diversificado de leituras temáticas.

CONTEÚDOS

-  Estatuto da Juventude
-  Direitos culturais
-  Acervos culturais
-  Protagonismo, identidade e representatividade juvenil
-  Jovens agentes culturais
-  Redes de multiplicadores



Projeto
FORMAÇÃO DE AGENTES CULTURAIS
Comunidade Cristo Rei

PARA CONHECER

Abrimos nossa oficina com uma reflexão histórica: vivemos um dos tempos mais cruéis da humanidade, presenciando a morte de tantas pessoas, encarando uma guerra invisível que se faz em múltiplas direções, incluindo não só questões sanitárias, como também questões sociais. Não raro nos sentimos impotentes e vemos os nossos direitos serem rechaçados, principalmente o direito à vida, que deveria ser a principal razão de lutarmos de maneira digna e democrática, em respeito ao meio ambiente inteiro e à importância de todos. Os versos acima, do poeta repentista Bráulio Bessa, surgem como um alento e uma forma de respeito a todos aqueles que perderam entes queridos pela pandemia do Covid-19. Eles ecoam em outras vozes e foi musicado pelo músico Chico César e um vídeo em homenagem às vítimas foi feito pela Orquestra de Câmara da Universidade de São Paulo (USP) em 2020. Convido vocês a apreciarem a reflexão que estas leituras (poema, música, fotografias e vídeos) trazem. Confira na seção “para pesquisar”, no fim desse material.

Queremos chamar a sua atenção para a combinação de textos, cada um trazendo uma “leitura” diferente que se complementa em um envolvimento das palavras com as imagens, expandindo as possíveis interpretações.



Desafio

Leia o mural a seguir e responda: o que as palavras e as imagens representam para você?

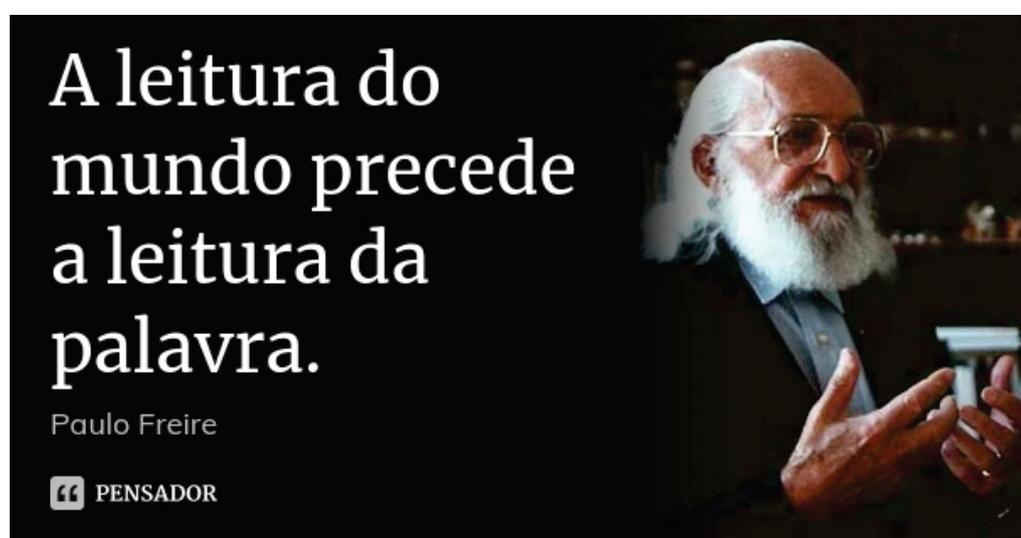


Imagem: Paulo Freire, A importância do ato de ler.
Fonte: <https://www.pensador.com/frase/Njl1OTI0/>



Projeto **FORMAÇÃO DE AGENTES CULTURAIS** Comunidade Cristo Rei



Imagem: Gentileza gera gentileza
Fonte: <https://marciookabe.com.br/desenvolvimento-humano/gentileza-gera-gentileza/>



Imagem: "O Senhor do Labirinto" persegue Arthur Bispo do Rosário
Fonte: <https://esquinamusical.com.br/critica-o-senhor-do-labirinto-persegue-arthur-bispo-do-rosario/>



Projeto **FORMAÇÃO DE AGENTES CULTURAIS**
Comunidade Cristo Rei



“A fantasia não é exatamente uma fuga da realidade. Mas um modo de entendê-la.”
(Lloyd Alexander)

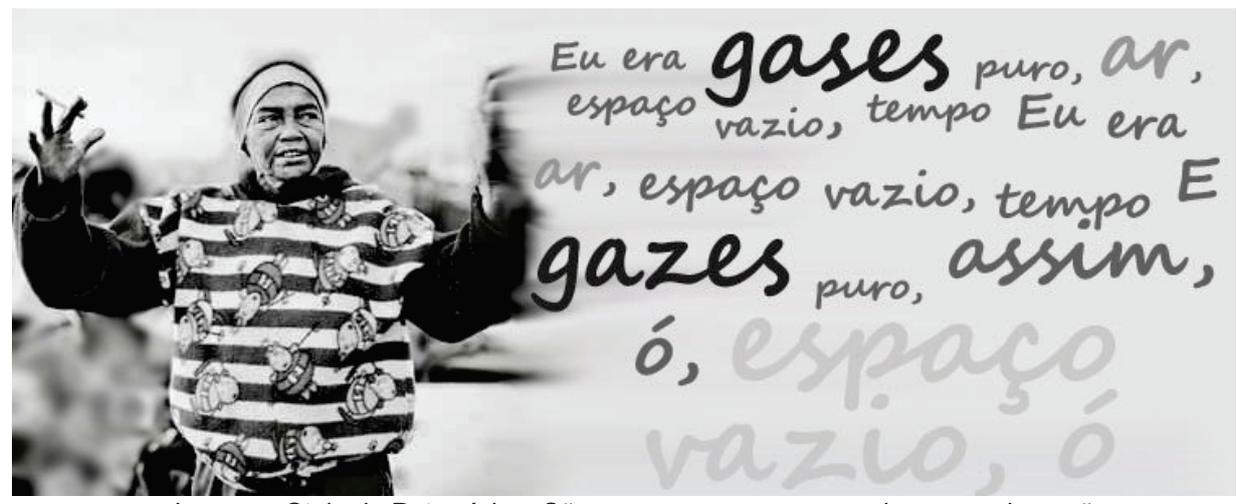


Imagem: Stela do Patrocínio – São os que ouvem o que os loucos podem, são.

Fonte: <https://comunicacaoeartes20122.wordpress.com/2013/03/01/stela-do-patrocinio-sao-os-que-ouvem-o-que-os-loucos-podem-saos/>



Imagem: Painel mural, Kobra

Fonte: <https://diariodoturismo.com.br/artista-eduardo-kobra-incentiva-leitura-de-livros-em-nova-obra/>



Projeto **FORMAÇÃO DE AGENTES CULTURAIS**

Comunidade Cristo Rei

Aqui queremos trazer a palavra ampliada para você perceber a vastidão da palavra mundo. E a leitura nessa dimensão é tida como uma prática constante todo dia para todos os lados como se tivéssemos em nós uma antena parabólica. Você topa viajar conosco acionando a sua “parabólica, praticando o mundo da leitura como faz a turma da Universidade de Passo Fundo?



> Portal Institucional > Mundo da Leitura > Práticas Leitoras

Práticas Leitoras

- Práticas Leitoras ▾
- 2018
- 2017

No Centro de Referência, dentre as diversas ações realizadas, destacam-se as Práticas Leitoras multimídiais, atividades sócio-culturais de mediação de leitura que objetivam oportunizar a leitores em formação – crianças, jovens e adultos - vivências de leitura numa perspectiva inovadora. Abrangem textos literários e não literários, manifestações de linguagens artísticas (pintura, música, teatro entre outras), textos apresentados em diferentes suportes, do impresso ao digital. São planejadas para distintos públicos, a partir de um conceito amplo de leitura, respeitando as características dos leitores, estimulando alunos, professores e público em geral a se envolverem com a leitura de mundo como pré-requisito para as demais leituras que pretendam realizar em suas práticas sociais, bem como para ampliar conhecimento e desenvolver sensibilidade artístico-cultural.

Imagem: De que leitura falamos?
Fonte: <https://www.upf.br/mundodaleitura/praticas-leitoras>

Nesse material acima, você pode refletir sobre a leitura está presente em vários momentos do nosso dia a dia e também podem servir para expressar nossas emoções e manifestar nossas ideias.

Essa oficina foi preparada com muito carinho para jovem que topou seguir nos desafios que é ser um agente cultural. Desde já confesso a você que é um caminho sinuoso e profundo como os rios amazônicos, mas fácil e prazeroso de navegar quando estamos preparados para enfrentar suas vazantes e suas cheias. A recompensa é deslumbrante: conectar saberes diversos! Geralmente uma missão que se faz a muitas mãos e que vê nas carências de uma sociedade fincada sob o signo da injustiça social e na ausência de políticas públicas para a cultura e para a juventude, força motriz para reconhecer as riquezas dos territórios e das juventudes que os habitam com a força necessária para construir um mundo mais sustentável.



Projeto **FORMAÇÃO DE AGENTES CULTURAIS** Comunidade Cristo Rei

Por isso trazemos para você algumas ideias para pensarmos a construção de acervo como garantia de direitos e as responsabilidades envolvidas nos nossos deveres para construir uma sociedade mais igualitária e com respeito à mãe Terra. É por isso que tem uma turma bacana trabalhando a partir de princípios norteadores para a construção de uma Agenda 2030 (que tá logo ali a 9 anos de nós). Eles elaboraram os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Vamos conhecê-los?



desenvolvimento sustentável uma realidade.



Graphics by Jenker Lokantazikaze



Imagem: Agenda 2030 ao apresentar os 17 ODS e suas 169 metas
Fonte: http://www.agenda2030.com.br/os_ods/



Projeto

FORMAÇÃO DE AGENTES CULTURAIS



Comunidade Cristo Rei

Os ODS nos mostram uma possibilidade de futuro mais consciente de nossas ações. Para isso é necessário pensar o presente em que estamos. E se estamos aqui devemos ao nosso passado, a quem veio antes de nós. Essa é uma importante chave para pensarmos a construção de acervos como uma herança, ou seja, uma ligação forte entre passado-presente-futuro. Para começar: vamos fazer uma análise do nosso presente?

No município de Presidente Figueiredo, de onde parte essa Formação de Agentes Culturais, mais especificamente da Comunidade Cristo Rei, atualmente os jovens e os adolescentes que residem nas comunidades rurais e nos ramais, principalmente aqueles localizados no entorno da rodovia AM-240, são carentes de ações que promovam a convivência saudável entre jovens e de projetos que disponibilizem ações voltadas para a cultura e promovam a sua criatividade. E qual é a realidade do seu município?

Aqui em Presidente Figueiredo, em todo o município, rico em seu patrimônio natural e mineral, não existem centros culturais nem espaços culturais como museus, cinemas, galerias de arte e/ou teatro. A única biblioteca pública do município encontra-se parcialmente fechada ao público, ou seja, está aberta para visitas, mas não dispõe de sistema de empréstimo de livros ou qualquer ação de incentivo à leitura.

Para começarmos a pensar em intervenções nessa realidade, vamos refletir sobre quem somos nós, jovens de 15 a 29 anos, a partir de dois documentos:

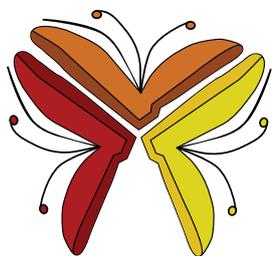
ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (15 A 18 ANOS)

SAIBA + Interface entre o Estatuto da Criança e do Adolescente e o Estatuto da Juventude: primeiras impressões.

<https://jus.com.br/artigos/25487/interface-entre-o-estatuto-da-crianca-e-do-adolescente-e-o-estatuto-da-juventude-primeiras-impressoes>

ESTATUTO DA JUVENTUDE (15 A 29 ANOS)

SER Jovem = <https://www.youtube.com/watch?v=c6DbaNdBnTM&t=4s>



Projeto

FORMAÇÃO DE AGENTES CULTURAIS

Comunidade Cristo Rei

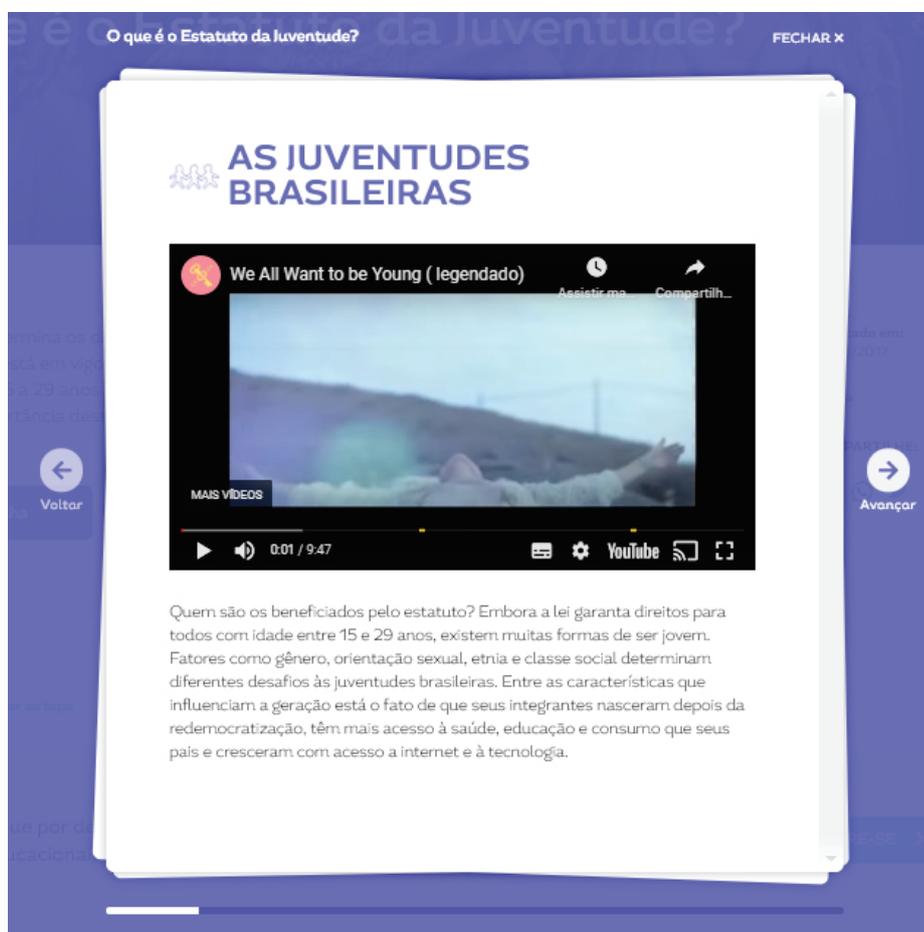


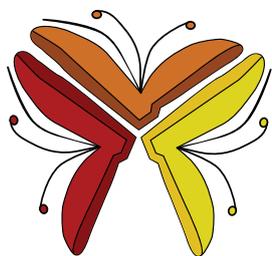
Imagem: Trilhas de Aprendizagem

Fonte: <https://www.futura.org.br/trilhas/o-que-e-o-estatuto-da-juventude/>

Os documentos nos mostram o quanto é importante conhecermos os nossos direitos para sensibilizarmos a população, cobrar iniciativas do poder público e criar ações para fortalecer o movimento jovem, que forma os futuros profissionais do país. Conhecer e lutar pela garantia de direitos é pensar uma cultura de direitos, incluindo os direitos culturais. Por isso é tão importante participar de debates e conhecer diversas opiniões de pessoas que já estão criando ações dentro dessa perspectiva.

 **SAIBA +:** Conheça o Estatuto da Juventude, a partir de um debate promovido pelo programa Conexão, do Canal Futura.

Políticas públicas para a juventude: <https://www.youtube.com/watch?v=Y9ulfJPBgul> (23:49)



Projeto

FORMAÇÃO DE AGENTES CULTURAIS



Comunidade Cristo Rei

1. DA NOSSA IDENTIDADE PARA O ACERVO CULTURAL

E por falar em direitos culturais, vamos agora nos deter nas possibilidades da palavra acervo? Ela também pode ser ampliada para a ideia de “coleção de bens culturais”. E o que isso representa para você?

acervo

a·cer·vo

sm

1 Grande quantidade; acumulação, conjunto, massa: *“Depois de certa idade, acho que o acervo de sonhos se esgota, e eles começam a reprisar”* (CB).

2 Reunião confusa de objetos; amontoado, montão, pilha: *“Em frente, derramado sobre colinas – [...] acervo incoerente de casebres – aparecia Canudos, deserto e mudo, como uma tapera antiga”* (EC).

3 Conjunto de bens que fazem parte de um patrimônio; cabedal.

4 Conjunto de bens que constituem um patrimônio pessoal, institucional ou nacional.

EXPRESSÕES

Acervo de herança: bens que constituem a massa hereditária.

ETIMOLOGIA

lat acervus.

FONTE: <https://michaelis.uol.com.br/busca?r=0&f=0&t=0&palavra=acervo>

No dicionário online Michaelis, lemos que acervo é uma acumulação, uma grande quantidade, uma reunião de objetos, bens, herança. Daí a importância de um agente: organizar esse “amontoado” de coisas, a partir de um tema, para apresentar ao público. Nesse sentido, um agente também é alguém que cria sentidos para expor objetos, criando um acervo de livros, quadros, fotos, objetos artísticos, arquivos históricos que possam ser importantes para a humanidade percebermos suas formas de comunicação e expressão. Trouxemos aqui algumas imagens para ajudar você a refletir sobre a palavra acervo.



Projeto
FORMAÇÃO DE AGENTES CULTURAIS
Comunidade Cristo Rei



Imagem: Acervo virtual é uma plataforma de divulgação do acervo físico que divulga coleções
Fonte: <https://www.acervosvirtuais.com.br/layout/acervovirtualbasico/sobre.php>



Imagem: Exposição Acervos Artístico de la Nación
Fonte: <https://www.elsoldesanluis.com.mx/local/uaslp-realizo-inauguracion-la-exposicion-acervos-artistico-de-la-nacion-en-el-centro-cultural-caja-real-2035526.html>



Projeto

FORMAÇÃO DE AGENTES CULTURAIS



Comunidade Cristo Rei

ACERVO

Todo aquello que forma parte de una herencia o tradición

Las novelas de escritores como Carlos Fuentes o José Emilio Pacheco son parte del acervo cultural de México.



Fonte: <https://www.sbec.org.br/noticias/item/383-sbec-renova-o-acervo-da-biblioteca-virtual>

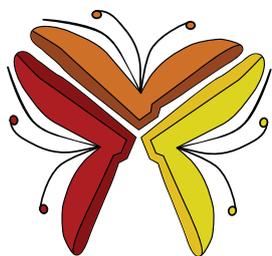


Fonte: <https://www.acervonet.com.br/blog/acervo-25-anos-conheca-a-historia-do-nosso-servico-de-microfilmagem>



IMAGEM: Acervo do Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) | Foto: Tomaz Silva/Arquivo Agência Brasil

Fonte: <https://www.sul21.com.br/ultimas-noticias/geral/2018/09/era-a-minha-vida-diz-biologo-que-salvou-parte-de-acervo-do-museu-nacional/>



Projeto

FORMAÇÃO DE AGENTES CULTURAIS

Comunidade Cristo Rei

2. DE ACERVO CULTURAL PARA NÚCLEO CULTURAL VIVO – O PAPEL DO AGENTE

Vamos pensar sobre o processo de mudança de conceitos: Qual a diferença de um acervo cultural para um núcleo cultural vivo? Será que aqui é onde reside o papel de um verdadeiro agente cultural?

O processo de ação cultural é a criação ou organização das condições necessárias para que as pessoas inventem seus próprios fins e se tornem assim sujeitos da cultura e não seus objetos. Através do lúdico e do imaginário, a biblioteca pública deverá exercer uma participação mais efetiva em eventos e projetos voltados ao resgate cultural, promovendo ações que visem à mediação da informação no processo político educativo, no qual seu público e, principalmente o não público, passem de meros receptores a produtores de cultura, participando da discussão sobre essas questões. Conforme aponta Flusser (1983), a biblioteca passaria de uma depositária de acervo cultural para um núcleo cultural vivo, passando a oferecer cultura através de uma dinâmica de ações culturais efetiva.

O artigo destaca o papel do bibliotecário com agente cultural, que vê nos acervos um bem cultural que deve ser promovido e valorizado, o que nos ajuda a pensar o eu, o lugar e o outro que está em constante relação social.

Depois de tudo isso, o que poderia ser para você uma rede de jovens multiplicadores?

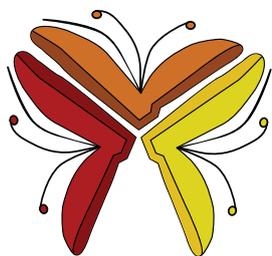
PARA PESQUISAR

 Conheça o amor por um acervo, lendo o relato de um biólogo que ajudou a salvar uma parte do acervo disponível no Museu Nacional.

“Eu pensei que eu podia morrer, mas [o museu] era a minha vida e a vida dos meus colegas. Aqui 'morreram as vidas' de muitos colegas. Vi funcionários aposentados que vieram aqui transtornados porque não só a vida de nossos ancestrais em pesquisa foi perdida, mas a vida inteira deles foi perdida. Muitos cientistas e técnicos entraram no Museu Nacional quando eram jovens e ficaram a vida inteira”, lamentou.

<https://www.sul21.com.br/ultimas-noticias/geral/2018/09/era-a-minha-vida-diz-biologo-que-salvou-parte-de-acervo-do-museu-nacional/>

 Assista ao vídeo “Espero que nomes consigam tocar”, com a Orquestra de Câmara da USP e Chico César.



Projeto

FORMAÇÃO DE AGENTES CULTURAIS

Comunidade Cristo Rei

 Conheça a Agência de Iniciativas Cidadãs que nasceu de um projeto de extensão da UFMG e observe as palavras-chave que guiam suas ações. <https://aic.org.br/atuacao/juventudes/>

VALORIZAÇÃO DAS IDENTIDADES / MANIFESTAÇÕES CULTURAIS /
SOCIALIZAÇÃO DOS JOVENS / CONSUMIDORES / PRODUTORES CULTURAIS /
OPORTUNIDADE DE ATUAÇÃO / FORMAÇÃO SOCIAL E CIDADÃ / CONEXÕES /
PROTAGONISMOS / CONSTRUÇÃO COLETIVA / CIRCULAÇÃO DE MÚLTIPLOS
SABERES E FAZERES / CIRCULAÇÃO / PROMOÇÃO DE DIREITOS / FOMENTO À
PARTICIPAÇÃO SOCIAL DAS JUVENTUDES

 Procure no site da Ação Educativa, atividades de formação para agentes culturais. <https://acaoeducativa.org.br/sobre-nos/>

Fundada em 1994, a Ação Educativa é uma associação civil sem fins lucrativos que atua nos campos da educação, da cultura e da juventude, na perspectiva dos direitos humanos.

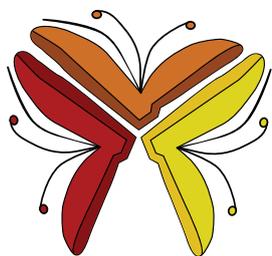
Para tanto, realiza atividades de formação e apoio a grupos de educadores, jovens e agentes culturais. Integra campanhas e outras ações coletivas que visam à realização desses direitos. Desenvolve pesquisas e metodologias participativas com foco na construção de políticas públicas sintonizadas com as necessidades e interesses da população.

É sua missão a defesa de direitos educativos, culturais e da juventude, tendo em vista a promoção da democracia, da justiça social e da sustentabilidade socioambiental no Brasil.

conheça mais ▶



 Conheça o Biblioteca do IDEA, um Centro independente de pesquisa focado na produção de conhecimento e soluções estratégicas nas áreas da economia criativa, direito e inovação tecnológica. <http://institutodea.com/biblioteca/>



Projeto

FORMAÇÃO DE AGENTES CULTURAIS

Comunidade Cristo Rei

PARA EXERCITAR

 Leia os textos sugeridos para dialogarmos sobre eles. Faça uma foto do local onde você mora com uma perspectiva diferente da que você costuma ver. Aproveite para escrever uma carta, descrevendo o local de forma literária.

Trecho de peça teatral: Cleide, de Gero Camilo

Curta-metragem: Os fantásticos livros voadores de Moris Lessmore

Conto: Um general na biblioteca, de Italo Calvino

Conto: Felicidade Clandestina, de Clarice Lispector

 Escute a música Tempo Perdido, do grupo Legião Urbana e reflita sobre o ser jovem, manifestando os seus desejos, a partir de um mural criativo, construindo o seu acervo de imagens e palavras.

Todos os dias quando acordo
Não tenho mais o tempo que
passou
Mas tenho muito tempo
Temos todo o tempo do
mundo

Todos os dias antes de dormir
Lembro e esqueço como foi o
dia
Sempre em frente
Não temos tempo a perder

Nosso suor sagrado
É bem mais belo que esse

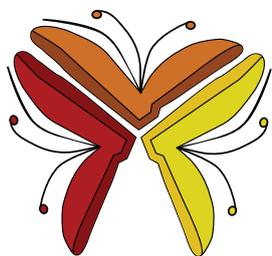
sangue amargo
E tão sério e selvagem
Selvagem, selvagem

Veja o sol dessa manhã tão
cinza
A tempestade que chega é da
cor dos teus olhos
Castanhos
Então me abraça forte
Me diz mais uma vez que já
estamos
Distantes de tudo
Temos nosso próprio tempo
Temos nosso próprio tempo

Temos nosso próprio tempo

Não tenho medo do escuro
Mas deixe as luzes acesas
agora
O que foi escondido é o que se
escondeu
E o que foi prometido, ninguém
prometeu

Nem foi tempo perdido
Somos tão jovens
Tão jovens, tão jovens



Projeto

FORMAÇÃO DE AGENTES CULTURAIS



Comunidade Cristo Rei

 Devemos garantir nossos direitos na teoria e na prática. Escute a música abaixo e manifeste suas ideias sobre o herdamos e que legado deixaremos. Grave um vídeo de até 1 min. e poste nas redes sociais marcando o perfil do projeto.

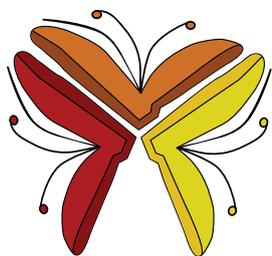
Como Nossos Pais (1979)

Belchior / Elis Regina

Não quero lhe falar
 Meu grande amor
 De coisas que aprendi
 Nos discos
 Quero lhe contar como eu vivi
 E tudo o que aconteceu comigo
 Viver é melhor que sonhar
 E eu sei que o amor
 É uma coisa boa
 Mas também sei
 Que qualquer canto
 É menor do que a vida
 De qualquer pessoa
 Por isso cuidado, meu bem
 Há perigo na esquina
 Eles venceram e o sinal
 Está fechado pra nós
 Que somos jovens
 Para abraçar seu irmão
 E beijar sua menina na rua
 É que se fez o seu braço
 O seu lábio e a sua voz
 Você me pergunta
 Pela minha paixão
 Digo que estou encantada
 Como uma nova invenção

Eu vou ficar nesta cidade
 Não vou voltar pro sertão
 Pois vejo vir vindo no vento
 Cheiro de nova estação
 Eu sinto tudo na ferida viva
 Do meu coração
 Já faz tempo
 Eu vi você na rua
 Cabelo ao vento
 Gente jovem reunida
 Na parede da memória
 Essa lembrança
 É o quadro que dói mais
 Minha dor é perceber
 Que apesar de termos
 Feito tudo o que fizemos
 Ainda somos os mesmos
 E vivemos
 Ainda somos os mesmos
 E vivemos
 Como os nossos pais
 Nossos ídolos
 Ainda são os mesmos
 E as aparências
 Não enganam não
 Você diz que depois deles
 Não apareceu mais ninguém
 Você pode até dizer
 Que eu tô por fora

Ou então
 Que eu tô inventando
 Mas é você
 Que ama o passado
 E que não vê
 É você
 Que ama o passado
 E que não vê
 Que o novo sempre vem
 Hoje eu sei
 Que quem me deu a ideia
 De uma nova consciência
 E juventude
 Está em casa
 Guardado por Deus
 Contando o vil metal
 Minha dor é perceber
 Que apesar de termos
 Feito tudo, tudo
 Tudo o que fizemos
 Nós ainda somos
 Os mesmos e vivemos
 Como os nossos pais



Projeto

FORMAÇÃO DE AGENTES CULTURAIS

Comunidade Cristo Rei

06

REFERÊNCIAS

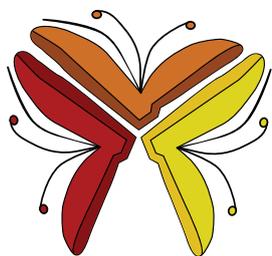
✎ CALDARELLI, Solange Bezerra. Passivos arqueológicos, Limites Temporais e Modos de Abordagem - Anais do VI Encontro do Núcleo Regional Sul da Sociedade de Arqueologia Brasileira, p. 107-130. Florianópolis, SAB/SUL, 2009 CALDARELLI, S., & Santos, M. do C. (2000). Arqueologia de contrato no Brasil. Revista USP, (44), 52-73. <https://doi.org/10.11606/issn.2316-9036.v0i44p52-73>

✎ GLOBAL ROCK ART. Resumos e Atas Digitais - Abstracts and Digital Actas. Vol. I Congresso Internacional da IFRAO 2009 – Piauí / BRASIL.

✎ SCHIMTZ, Pedro Inácio, “Seminário de política de preservação arqueológica” Rio de Janeiro, PUC, 1988.

✎ SOUZA, Maria Arminda C. M. de. Modernidade e preservação. Balbina: O Amazonas e sua primeira hidrelétrica. Rio de Janeiro, 1995. 306 f. Dissertação (Mestrado em Memória Social e Documento) – Centro de Ciências Humanas, Universidade do Rio de Janeiro, 1995.

✎ SOUZA, Alfredo Mendonça de. História da Arqueologia brasileira. Pesquisas, Antropologia, Instituto Anchieta de Pesquisas, São Leopoldo, n. 46, 1991.



Projeto

FORMAÇÃO DE AGENTES CULTURAIS



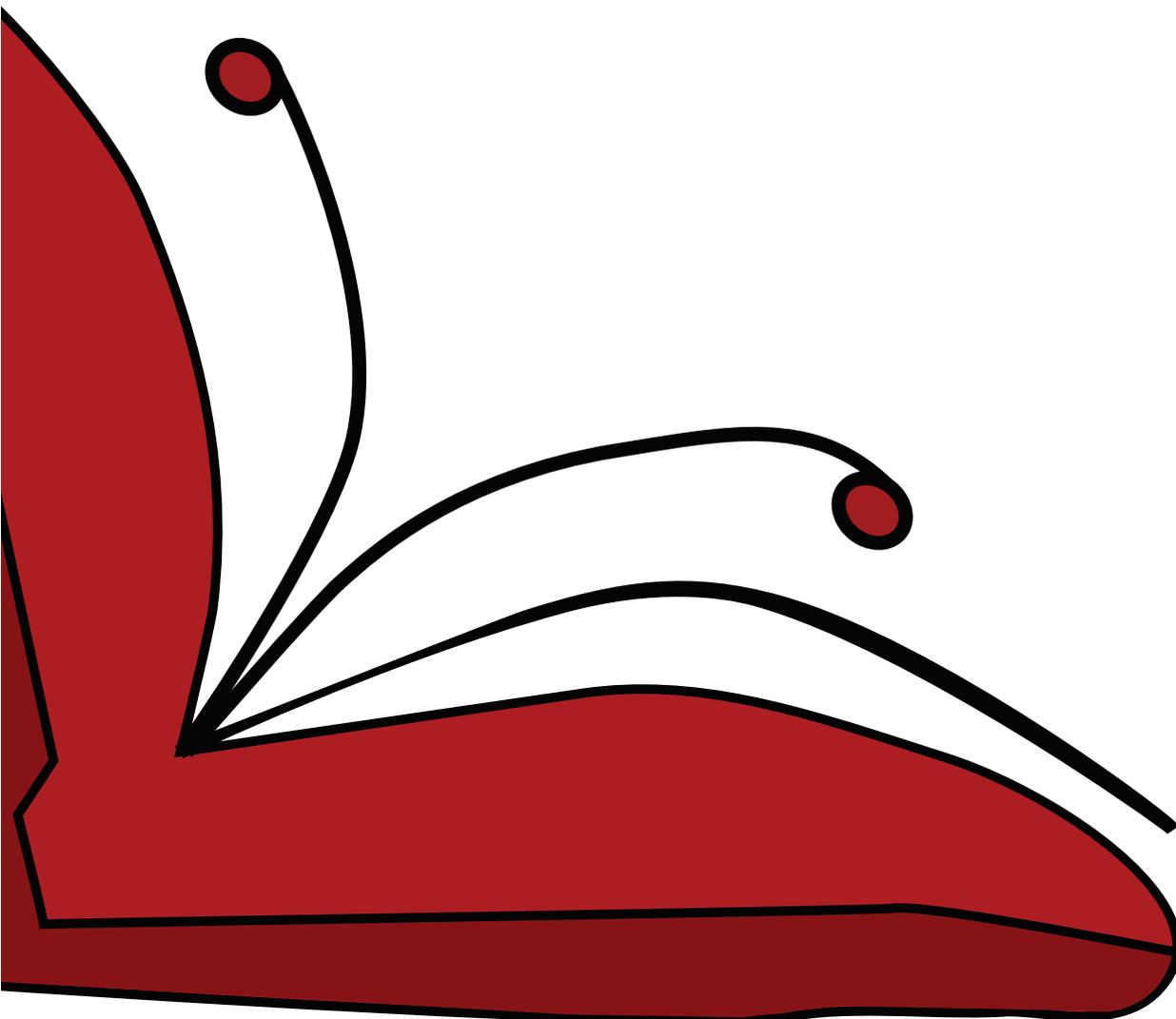
Comunidade Cristo Rei

30

OFICINA 3: ARTES INTEGRADAS

Mediação: Gislaine Pozzetti

Carga Horária: 04 horas





Projeto

FORMAÇÃO DE AGENTES CULTURAIS

Comunidade Cristo Rei

GISLAINE POZZETTI

Professora, atriz, dramaturga, produtora cultural, contista, autora e organizadora de livros. Moradora do Amazonas há mais de 30 anos, Pozzetti trabalhou com educação básica nas comunidades rurais e ribeirinhas de Manaus, até ingressar na Universidade do Estado do Amazonas, em 2010, no curso de Teatro. Ela é doutora em Tecnologias da Inteligência e do Design Digital, pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, e mestra em Letras e Artes, pela Universidade do Estado do Amazonas, e tem como objeto de pesquisa o teatro e as tecnologias, e as dramaturgias compartilhadas.



Conecte-se comigo:

<https://linktr.ee/Gislainepozzetti>

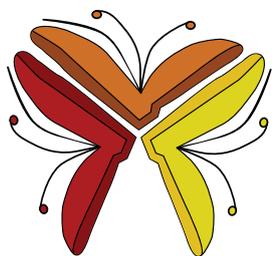


Projeto

FORMAÇÃO DE AGENTES CULTURAIS

Comunidade Cristo Rei

**"A ARTE É O MEIO INDISPENSÁVEL
PARA ESSA UNIÃO DO INDIVÍDUO
COM O TODO; REFLETE A INFINITA
CAPACIDADE HUMANA PARA A
ASSOCIAÇÃO, PARA A CIRCULAÇÃO
DE EXPERIÊNCIAS E IDÉIAS"
(FISCHER, 1987, P.13)**



Projeto

FORMAÇÃO DE AGENTES CULTURAIS



Comunidade Cristo Rei

EMENTA

As diversas linguagens artísticas. Transformação do repertório cultural. A arte nas bibliotecas. Ampliação da prática da leitura (contações de histórias). Proposta de ação de artes integradas para a Biblioteca Comunitária Paulo Freire. Atividades artísticas que agregam leitores, a biblioteca como espaço de leitura e manifestação artística, ideias criativas em projetos culturais para a comunidade.

OBJETIVO

Estimular a criação de rede de multiplicadores que contribuíssem para a produção e circulação de ações artísticas e culturais, na perspectiva de diferentes percursos para a manutenção da biblioteca como espaço expandido de leitura e ações artísticas integradas.

CONTEÚDOS

 Linguagens artísticas: artes visuais (pintura, escultura, fotografia, instalações); dança, música, artes cênicas (teatro, circo, performance, etc)

 As bibliotecas e as ações culturais

 Propostas de Artes integradas para a Biblioteca Comunitária Paulo Freire (brainstorms)



Projeto

FORMAÇÃO DE AGENTES CULTURAIS

Comunidade Cristo Rei



PARA CONHECER

Nessa terceira oficina da Formação de Agentes Culturais da Comunidade Cristo Rei, trabalharemos com algumas abordagens norteadoras. Uma delas é perceber a biblioteca como um espaço físico em que se guardam livros, dispostos ordenadamente para estudo e consulta. Além disso, é também uma coleção de livros e pode ser diferenciada por tipos de bibliotecas. Vejamos então como as bibliotecas surgiram.

SURGIMENTO E EVOLUÇÃO DAS BIBLIOTECAS

A história das bibliotecas tem início com a invenção da escrita por volta de 3500 a.C.

Entre os séculos VII e VII a.C., surgem as grandes bibliotecas da Antiguidade. A primeira delas que se tem notícias é a de Ninive, na Assíria, atual Iraque, foi a criada pelo rei Assurbanipal (para uso próprio) no século VII a.C. Lá foram armazenados documentos gravados em placas de barro em caracteres cuneiformes, pois, o papel somente iria surgir muito mais tarde.

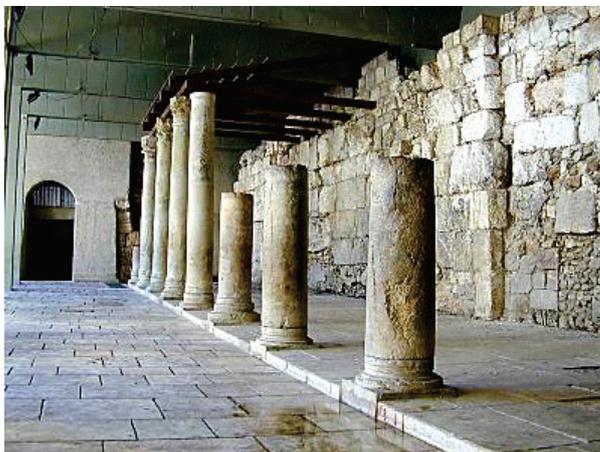


Imagem: Ruínas da Biblioteca de Ninive, século VII a.C.

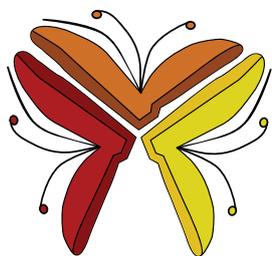
Fonte: <https://redarterj.wordpress.com/2009/10/15/a-primeira-biblioteca-do-mundo/>



“O mais interessante é que alguns especialistas apontam a existência de livros com páginas frente a frente unidas por dobradiças.”

Imagem: Enûma Eliš, mito de criação babilônico. Descoberto em 1849.

Fonte: <https://bibliotecaemfoco.wordpress.com/2014/05/21/biblioteca-de-ninive/>



Projeto

FORMAÇÃO DE AGENTES CULTURAIS



Comunidade Cristo Rei

Outra biblioteca famosa da antiguidade é a de Alexandria (atual Istambul – Turquia), que abrigava escritos de todas as ciências. É considerada a mais famosa e importante do mundo antigo.

Durante sete séculos, entre os anos de 280 a.C a 416 d.C. a biblioteca reuniu o maior acervo de cultura e ciência da Antiguidade. Sobreviveu a muitos saques e incêndios. Seu acervo era organizado em rolos, etiquetados com os nomes dos autores e títulos das obras, dispostos em pilhas. Mas, quanto ao seu acesso não se tem conhecimento se a biblioteca era reservada somente aos eruditos, ou se a um público mais amplo.

Os responsáveis pela Biblioteca Real de Alexandria, percorriam todas as nações conhecidas à procura de livros, também barcos eram revistados e, caso fossem encontrado algum livro, este era copiado, ficando o original em Alexandria.

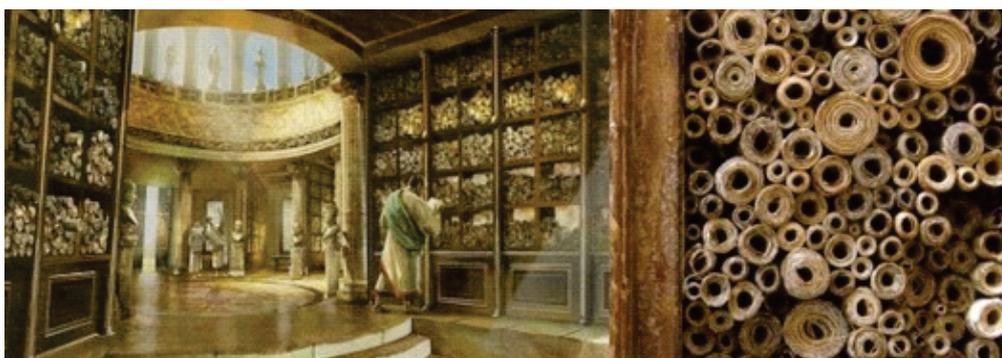
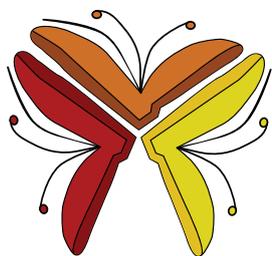


Imagem: A grande biblioteca de Alexandria com 400 mil livros de todas as áreas do conhecimento
Fonte: <https://segredosdomundo.r7.com/biblioteca-de-alexandria/>



Imagem: Ruínas da Biblioteca Real de Alexandria
Fonte: <https://segredosdomundo.r7.com/biblioteca-de-alexandria/>



Projeto

FORMAÇÃO DE AGENTES CULTURAIS

Comunidade Cristo Rei

Era um tempo de poucos escritores e raros leitores, então as bibliotecas se caracterizavam pelo silêncio e a solidão (regra que perdura até nossos dias), eram também considerado espaços organizados do conhecimento e “imenso respeito a memória dos homens e seus símbolos culturais”. (SILVEIRA, 2008, p. 87)



Imagens: Atual biblioteca de Alexandria

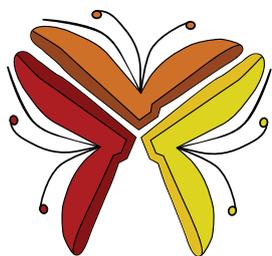
Fonte: <https://bibliotecaemfoco.wordpress.com/category/bibliotecas-da-antiguidade/>

Na Idade Média, predominaram as bibliotecas ligadas a ordens religiosas. Tanto no Ocidente, como no Oriente. Os mosteiros e conventos foram os responsáveis pela preservação da antiga cultura greco-romana e definiam-se como bibliotecas.

Todos os grandes mosteiros possuíam um scriptorium, oficina de copistas em que o trabalho era distribuído aos monges. Mas o acervo era fechado ao público em geral, pois os monges consideravam que a biblioteca era a guardião dos livros.

Entre os séculos XIII e XV, importantes mudanças intelectuais e sociais afetaram a Europa, uma delas foi o surgimento das universidades. Para atender os estudantes universitários foi criado o primeiro catálogo unificado, contendo o nome dos autores e obras, bem como a indicação das bibliotecas onde poderiam ser encontradas em tais obras. Considera-se que foi a partir da criação das bibliotecas universitárias que o bibliotecário surgiu de fato como o organizador da informação e no Renascimento consolidou seu papel de disseminador do conhecimento.

No século XVIII, a relevância pública e social das bibliotecas ganhou impulso. Primeiramente nos países mais desenvolvidos da Europa e depois nos Estados Unidos “com o surgimento do conceito de biblioteca pública moderna, constituída de acervos gerais de livros e aberta gratuitamente ao público em horários regulares”. Desde então, a biblioteca pública passou a representar a modernidade, em oposição às bibliotecas da antiguidade e da idade medieval que a antecederam.



Projeto

FORMAÇÃO DE AGENTES CULTURAIS

Comunidade Cristo Rei

Na segunda metade do século XVIII, com a revolução industrial, as bibliotecas começam a assumir compromissos no seu fazer social: atuação tanto dentro como fora desse espaço. Entretanto, no século XX o contexto mundial é marcado pela globalização que pressupõe acesso às novas tecnologias de informação e de comunicação. As bibliotecas passam a se caracterizar, também, pela possibilidade de acesso e capacidade de utilização da informação e do conhecimento, impondo novos desafios aos bibliotecários.

CLASSIFICAÇÃO DAS BIBLIOTECAS

Na atualidade, as bibliotecas são classificadas como públicas, particulares, especializadas, escolares, universitárias e comunitárias. As bibliotecas comunitárias se caracterizam como espaço alternativo de prestação de serviço de informação, voltado geralmente aos bairros periféricos ou vilas e comunidades. Assim como a biblioteca pública, ela abrange o público de diferentes faixas etárias, sendo que predominam a frequência de crianças e jovens, principalmente em função da demanda escolar. As atividades culturais nas bibliotecas proporcionam a integração da comunidade, estimula o hábito e a prática da leitura e da pesquisa, enriquecendo-a culturalmente.



Imagem: Fachada da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro (Pública),

Fonte:

https://pt.wikipedia.org/wiki/Biblioteca_Nacional_do_Brasil



Imagem: Interior da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro (Pública), construção iniciada com a vinda da família Real Portuguesa .

Fonte: <https://www1.folha.uol.com.br/turismo/956875-biblioteca-nacional-do-rio-de-janeiro-tem-recorde-de-publico-em-2011.shtml>



Imagem: Biblioteca Pública do Amazonas

Fonte: <https://portaldoamazonas.com/biblioteca-publica-do-amazonas-participa-de-seminario-internacional-de-acessibilidade>



Projeto **FORMAÇÃO DE AGENTES CULTURAIS**

Comunidade Cristo Rei



Imagens: A Biblioteca Joanina edificada por D. João V, no século XVIII. Está situada no Palácio das Escolas no pátio da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra e é reconhecida pela UNESCO como Património Mundial. Reconhecida como uma das mais originais e espectaculares bibliotecas barrocas europeias é visitada anualmente por milhares de pessoas e alberga valiosas colecções de livros que vão do século XVI até ao início do século XIX.
Fonte: <https://capeiaarraiana.pt/2013/10/21/biblioteca-joanina-da-universidade-de-coimbra/>



Imagens: Biblioteca Comunitária Paulo Freire, Comunidade Cristo Rei – Presidente Figueiredo – AM.
Fonte: Acervo do Projeto Memória Viva- 20 anos da Biblioteca Comunitária Paulo Freire. bit.ly/bib-comunitaria-pf

A oficina de Artes Integradas busca contribuir para uma melhor compreensão do significado e atuação das bibliotecas comunitárias enquanto mecanismos de inclusão social, cultural e de trabalho.





Projeto

FORMAÇÃO DE AGENTES CULTURAIS



Comunidade Cristo Rei

AS LINGUAGENS ARTÍSTICAS

O homem comunica-se através de linguagens, a Arte é uma delas, entretanto, dentro do universo artístico existem várias linguagens, cada uma com seus códigos comunicativos, seus vocabulários e suas “gramáticas”, conhecidas como estéticas. Diferentes da linguagem oral ou escrita as linguagens artísticas possuem a característica de estimular a percepção subjetiva do receptor.

Atualmente, as linguagens estão classificadas em uma grande área denominada Letras e Artes, e as artes se subdividem-se em 4 linguagens: as artes visuais, a dança, a música e o teatro. Cada uma dessas linguagens agregam alguns gêneros, por exemplo, a pintura e a escultura estão dentro da linguagem das Artes Visuais. Veja a seguir.

ARTES VISUAIS

Pintura



Imagem: Monalisa ou La Gioconda -de Leonardo da Vinci / Museu do Louvre – Paris - França

Fonte:

<https://www.pariscityvision.com/de/paris/museen/louvre-museum/mona-lisa-geschichte-und-geheimnisse>

Escultura

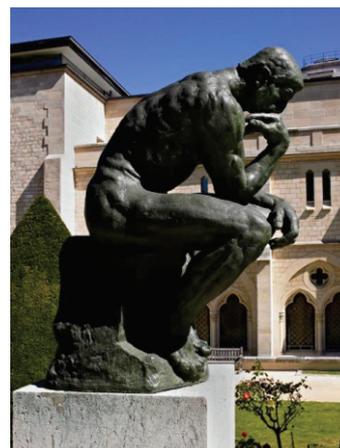


Imagem: O Pensador – Auguste Rodin – Musée Rodin

Fonte: <https://www.arteeblog.com/2015/11/analise-de-o-pensador-de-auguste-rodin.html>

Fotografia



Imagem: Foto de Nick Ut. Ganhadora do Prêmio Pulitzer em 1973 e a mais famosa fotografia de guerra de todos os tempos. Kim Phuc (a garotinha nua) corre ao longo de uma estrada perto de Trang Bang, no sul do Vietnã, após um ataque aéreo com napalm. Para sobreviver, Kim arrancou a roupa em chamas do corpo.

Fonte: <https://www.revistabula.com/398-as-10-fotografias-mais-famosas-da-historia/>



Projeto

FORMAÇÃO DE AGENTES CULTURAIS



Comunidade Cristo Rei

Instalação Artística

É um tipo de obra que utiliza o espaço como elemento fundamental, ou seja, interfere no espaço existente. É uma linguagem híbrida, que surgiu no anos de 1960.



Imagem: A hora maldita, de Carlos Amorales. Corredor da Fundação Adolfo Pini repleto com as mariposas negras. O artista inspirou-se na migração anual de mariposas monarcas do Canadá ao México, ao visitar a sua avó, cobrindo todo o espaço da fundação com 15 mil mariposas de 30 espécies diferentes feitas em papel negro. Elas foram colocadas delicadamente em forma escultural, que parece sobrevoar o espaço desde a escadaria na entrada até todos os espaços existentes da edificação.

Fonte: <https://archtrends.com/blog/fundacao-adolfo-pini/>

Cinema

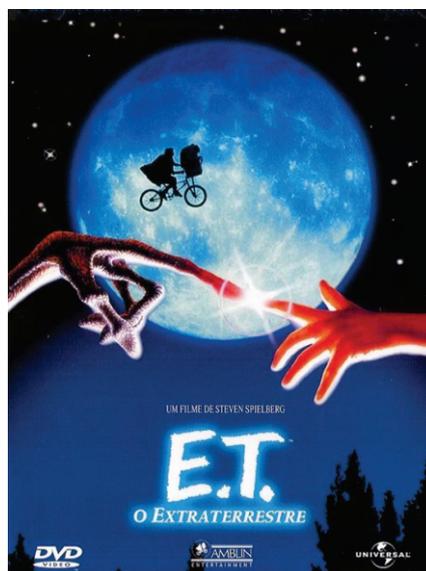


Imagem: Filme E.T.

Fonte: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-29718/fotos/detalhe/?cmediafile=20384584>



Projeto **FORMAÇÃO DE AGENTES CULTURAIS**

Comunidade Cristo Rei

Videarte

A videoarte utiliza a tecnologia do Video em artes visuais, ou seja, o vídeo é o elemento principal, supõe uma inter-relação entre imagem e espectador.



Imagem: Cartaz do Festival de Videoarte PROYECTOR 2019
Fonte: <https://www.art-madrid.com/es/post/programa-videoarte-artmadrid-proyector19>

Dança



Imagem: Balé Clássico – Marcado pela busca da técnica perfeita e muita destreza
Fonte: <https://balletfitonline.com/8-estilos-de-danca/>



Imagem: Jazz – desenvolvido a partir de danças africanas, o jazz ganhou fama nos Estados Unidos e é muito utilizado em coreografias dos musicais.
Fonte: <https://balletfitonline.com/8-estilos-de-danca/>



Projeto

FORMAÇÃO DE AGENTES CULTURAIS



Comunidade Cristo Rei



Imagem: Dança Contemporânea – explora diferentes formas, planos e ritmos do corpo, além de aumentar a consciência corporal e a força muscular.

Fonte: <https://balletfitonline.com/8-estilos-de-danca/>



Imagem: Dança de Rua – Nasceu no Brasil nos anos de 1990, no festival de Joinville, é influenciada pelo Hip-hop.

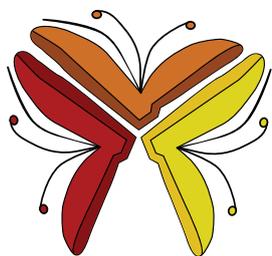
Fonte: <https://balletfitonline.com/8-estilos-de-danca/>



Imagem: Maracatu Cambinda Brasileira

Fonte: <http://www.cultura.pe.gov.br/canal/culturapopular/maracatu-cambinda-brasileira-celebra-99-anos-com-sambada-em-nazare-da-mata/>

As Danças Folclóricas estão ligadas aos aspectos religiosos, festas, lendas, fatos históricos, acontecimentos do cotidiano e brincadeiras, caracterizam-se pelas músicas animadas (com letras simples e populares) e figurinos e cenários representativos. Quais são as danças folclóricas da sua comunidade?



Projeto

FORMAÇÃO DE AGENTES CULTURAIS

Comunidade Cristo Rei



Música

Os gêneros musicais levam em conta vários elementos, como ritmo, estilo e instrumentos usados. Qual é o seu gênero musical preferido? Na sua comunidade existe um gênero musical regional?

Música Clássica

Sugestão para audição: As quatro estações, de Vivaldi com a Orchestre Internationale de Genève.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=YnDLlajMxyo>

Música Popular Brasileira

Sugestão para audição: Alegre Menina, com Djavan

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=07vXwUSTqak>

Samba

Sugestão para audição: Tiro ao Álvaro, com Adoniran Barbosa e Elis Regina

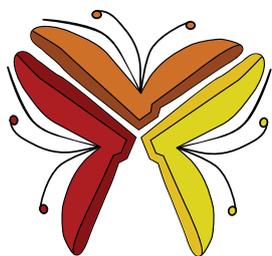
Disponível em: <https://br.video.search.yahoo.com/search/video?fr=mcafee&ei=UTF-8&p=adoniran+barbosa+e+elis+regina+-+tiro+ao+%C3%A1lvaro&type=E211BR714G0#id=1&vid=ffa5020c218dd5e8b5c0ad36eb02a7c6&action=click>

Teatro



Imagem: As criadas, de Jean Gent, com a Cia Deus Ex Machina.

Fonte: <http://www.cultura.gob.sv/deus-ex-machina-presenta-la-obra-las-criadas/>



Projeto

FORMAÇÃO DE AGENTES CULTURAIS

Comunidade Cristo Rei

Teatro de Formas Animadas



Imagem: Bonecos com manipulação por fios

Fonte: <https://historiadasartesvisuais.blogspot.com/2011/08/historia-do-teatro-de-bonecos.html>



Imagem: bonecos com manipulação direta. Cia Piafraus
Fonte: <http://www.piafraus.com.br/100-anos.htm>

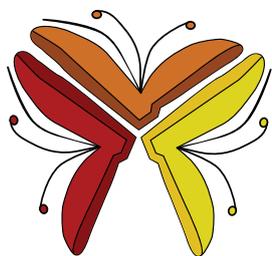


Imagem: Teatro de sombras. Cia Lumiato
Fonte: <https://www.metropoles.com/entretenimento/teatro/cia-lumiato-espalha-pelo-df-o-encanto-do-teatro-de-sombras>



Imagem: Teatro de objetos

Fonte: <https://vejasp.abril.com.br/atracao/o-circo-dos-objetos/>



Projeto

FORMAÇÃO DE AGENTES CULTURAIS



Comunidade Cristo Rei

AGORA QUE CONHECEMOS UM POUCO DAS ARTES, VAMOS PENSAR COMO PODEMOS POTENCIALIZAR O ESPAÇO E O CONCEITO DE BIBLIOTECA?

Primeiro vamos refletir sobre as necessidades atuais das bibliotecas:

- A biblioteca precisa se adaptar à nova realidade social, revestindo-se de um caráter transformador, tendo como mediador o bibliotecário ou um agente cultural.
- Criar e desenvolver mecanismos que facilitem a interação entre o usuário e a biblioteca, proporcionando assim novos conhecimentos.
- As ações culturais têm como objetivo fundamental interagir com o usuário no processo de produção cultural, promovendo atividades que estimulem seu interesse e participação, contribuindo para um novo paradigma de biblioteca moderna, dinâmica e criativa em direção às gerações futuras.
- A ação irá permitir essa integração, além de favorecer o diálogo de criação e utilização do espaço como forma de lazer e informação comunitária e poderá acrescentar no âmbito da formação cultural do cidadão.
- É essencial que as bibliotecas se comprometam ativamente nos projetos políticos e sociais da comunidade na qual está inserida, no sentido de gerar uma integração de forma que todos trabalhem em conjunto.
- Estimular a formação de agentes de leitura como um processador da cultura.

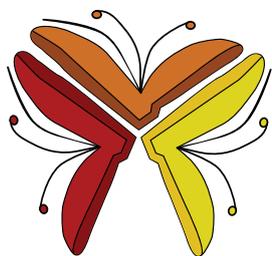
Agora vamos tentar elencar o que podemos fazer com o que já temos na biblioteca e o que temos de na nossa comunidade que pode nos ajudar.

Podemos pensar em muitas formas de desenvolvimento de ações:

1. Trabalhar o acervo existente na biblioteca.
2. Explorar o espaço físico da biblioteca.
3. Atender às demandas culturais da comunidade.
4. Descobrir as potencialidades da comunidade usuária da biblioteca.
5. Etc.

Como o acervo pode ser explorado?

Por exemplo: a nossa biblioteca tem no acervo um livro do pintor Cândido Portinari. Podemos pensar em organizar uma exposição com imagens dos seus quadros, uma contação de história que conte a vida dele, a reprodução das brincadeiras infantis dos seus quadros ou ainda propor uma releitura das obras ou a escrita de uma história a partir das imagens retratadas nos quadros. Quantas ideias o quadro abaixo pode nos oferecer?



Projeto

FORMAÇÃO DE AGENTES CULTURAIS



Comunidade Cristo Rei



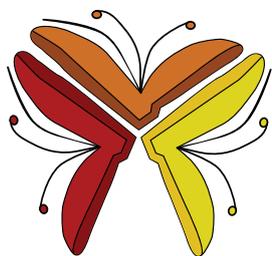
Imagem: Brincadeiras de Crianças- S/D
 Fonte: <http://www.portinari.org.br/>

Podemos organizar uma tarde de Brincadeiras de Portinari: pular corda, jogar bolinha de gude, pega-pega, etc. Tenho certeza que, conhecendo o acervo da biblioteca, muitas ideias vão surgir para impulsionar a leitura e integrar as artes no cotidiano do espaço. Outra sugestão é convidar os artistas locais promovendo shows, saraus, espetáculos, oficinas, etc, assim, a comunidade de vê inserida na rotina da biblioteca e os usuários adquirem aprendizados culturais e hábito pela leitura, como também os eventuais participantes tornem-se usuários efetivos da biblioteca.

PARA PENSAR

Que tal organizar um diário de ideias para o desenvolvimento de ações culturais para a Biblioteca Comunitária Paulo Freire?

Criar um calendário cultural: promovendo tardes literárias, exposições, ações interativas como hora do conto, com reunião de poetas, danças folclóricas, músicas clássicas e populares, enfim promover usos e costumes que fazem parte da nossa cultura, em especial da comunidade. Pensar também, no caminho inverso da tecnologia. ela pode potencializar as ações, mas é importante pensar o que se pode fazer bem sem a internet.



Projeto

FORMAÇÃO DE AGENTES CULTURAIS



Comunidade Cristo Rei

PARA EXERCITAR

Você já é um agente cultural!
Vamos experimentar TRANSFORMAR UMA IDEIA EM PROJETO?

Estrutura básica:

- **TÍTULO** é a primeira informação sobre seu projeto, ele deve ser simples, atrativo, criativo e, ao mesmo tempo, traduzir a essência do projeto.
- **APRESENTAÇÃO** é um resumo do que você pretende desenvolver em seu projeto, deve incluir o número de pessoas que serão beneficiadas, quantas pessoas estão envolvidas no desenvolvimento, onde será realizado, o que se pretende alcançar, etc.
- **OBJETIVO GERAL** é o elemento que resume e apresenta a ideia central do projeto. Responde às perguntas: O que é? para quem é? Onde é? Quando é? Inicia-se sempre com um verbo no infinitivo.
- **OBJETIVOS ESPECÍFICOS** expressam as etapas que serão percorridas para se chegar ao objetivo geral. Também são escritos com os verbos no infinitivo.
- **JUSTIFICATIVA** deve conter dados que possa convencer alguém a investir, apoiar, financiar o seu projeto. Aqui você deve explicar por que ele é importante.
- **METODOLOGIA**, explica como você vai desenvolver seu projeto, é o passo a passo do desenvolvimento do projeto. Ex.: em quanto tempo, quais dias, que ação será realizada em qual dia, etc.
- **CRONOGRAMA** apresenta tudo o que será desenvolvido e em que período.
- **ORÇAMENTO** é fundamental para se saber quanto o projeto custará. Deve conter os honorários das pessoas que irão trabalhar, o valor dos materiais de consumo, dos materiais permanentes, etc.
- Por fim, devem ser elencados os **RESULTADOS** que se espera com o desenvolvimento do projeto.

PARA PESQUISAR

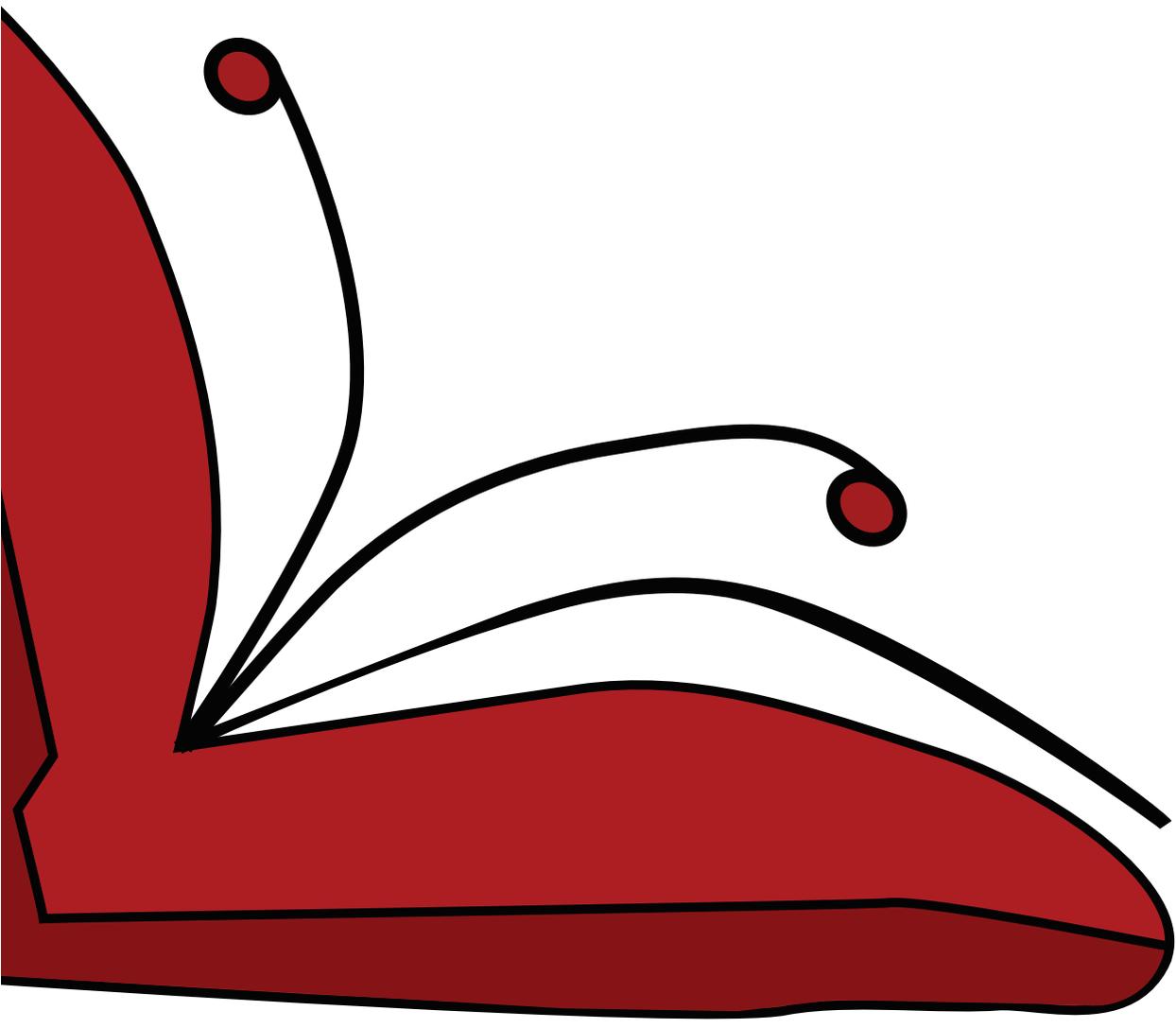
Aqui vamos sugerir alguns materiais para você aprofundar seus conhecimentos sobre bibliotecas e artes integradas e que foram consultados na elaboração da nossa oficina de Artes Integradas.

- O bibliotecário e as ações culturais: um campo de atuação
- Ação Cultural em Bibliotecas Públicas: o bibliotecário como agente transformador
- <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/viewFile/425/468>
- Ação Cultural em Bibliotecas: O caso na Biblioteca Ramal 1 – Restinga, Porto Alegre / RS
- <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/67101>
- Fundação Cândido Portinari: <http://www.portinari.org.br/>
- Biblioteca em Foco: <https://bibliotecaemfoco.wordpress.com>



OFICINA 4: IDEIAS EM AÇÃO

Mediação: Arylanne Lopes
Carga Horária: 04 horas





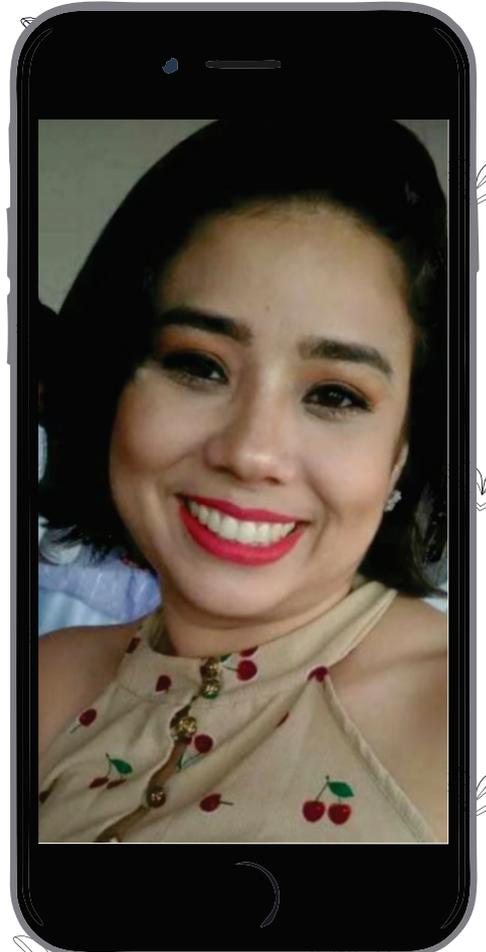
Projeto

**FORMAÇÃO DE
AGENTES CULTURAIS**

Comunidade Cristo Rei

ARYLANNE LOPES

Graduada em Serviço Social pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM) é especialista em Gestão e Planejamento de Projetos Sociais pela Faculdade Veiga de Almeida (FVA) - Instituto Aleixo. Atuou durante 11 anos com gestão pública de cultura, como gerente dos Centros de Convivência da Família Padre Pedro Vignola e Magdalena Arce Daou, equipamentos da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Amazonas (SEC/AM). Atualmente desenvolve Assessoria de Marketing Digital de posicionamento nas redes sociais para empresas, atua como Assistente Social na Secretaria Municipal da Mulher, Assistência Social e Cidadania (SEMASC) e faz parte da equipe psicossocial do Projeto Pró-Talento Solidário para a inclusão de jovens e adultos da Inspeção Nossa Senhora da Amazônia – Manaus/AM.



Conecte-se comigo:

<https://linktr.ee/Arylannelp>



Projeto

FORMAÇÃO DE AGENTES CULTURAIS



Comunidade Cristo Rei

EMENTA

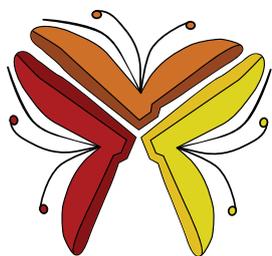
Estimular os jovens a conhecerem a sua realidade e valorizar a comunidade a partir das suas vivências. Mostrar estratégias e ferramentas para formulação e organização de ideias para a elaboração de produtos e serviços a serem desenvolvidos nas redes sociais.

OBJETIVO

Auxiliar os jovens no reconhecimento de seus talentos e potencialidades, transformando ideias em ações, promovendo o empreendedorismo e criando perfis de trabalho nas mídias sociais.

CONTEÚDOS

-  Revelando as referências
-  Matriz SWOT
-  Plano de Ação Focado
-  Redes sociais e suas possibilidades



Projeto

FORMAÇÃO DE AGENTES CULTURAIS

Comunidade Cristo Rei

PARA CONHECER

Chegamos à quarta oficina do curso Formação de Agentes Culturais da Comunidade Cristo Rei e, acredite, é muito bom ter você aqui conosco nessa caminhada. Trazemos muitos desafios para ajudar você a colocar suas “IDEIAS EM AÇÃO”. Então, prepare-se! Recomendamos que você pegue materiais para te ajudar a tirar as ideias da cabeça e colocá-las no papel. Mãos à obra!

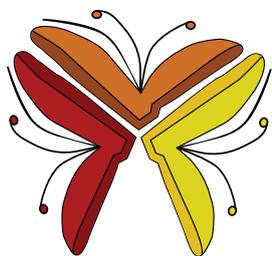
Vamos começar nossas atividades pensando nas personalidades que estão ao nosso redor e que cotidianamente influenciam as nossas decisões e ações a todo momento. Essa referências recebemos tanto de pessoas com que convivemos no dia a dia, como nossos familiares, amigos e conhecidos, quanto de pessoas que vemos diariamente nas redes sociais, nos programas de TV e nas rádios.

Nossa oficina terá várias atividades práticas e você precisa estar bem atento para realizá-las. Então, para conhecer você melhor, preparamos um exercício para aquecer nossas ideias.

ATIVIDADE 1: Conhecendo as minhas referências

- 1) Faça uma lista de 3 personalidades públicas e 3 pessoas próximas que influenciam você. Em seguida, pesquise fotos dessas pessoas que te inspiram e envie uma de cada para que possamos saber quem é importante pra você.
- 2) Agora vamos pensar por quais motivos essas pessoas influenciam você. Descreva com uma palavra cada uma das seis pessoas que você escolheu. Em seguida, escreva o sentimento que cada uma delas desperta em você.
- 3) Vocês conseguem perceber que todas as pessoas possuem uma coisa em comum?

Geralmente grandes personalidades e pessoas que amamos nos impactam positivamente por que elas têm pontos fortes (seja na personalidade, ou nas ações) e passamos a reconhecer a sua autoridade em certo segmento pela sua história de vida, por terem vencido algum desafio ou obstáculo. Nós também temos pontos fortes e desafios a serem vencidos ao longo da vida que podemos usar como estratégias de crescimento em todas as áreas em que atuamos profissional e pessoalmente. Com certeza, poderemos influenciar muitas pessoas!



Projeto

FORMAÇÃO DE AGENTES CULTURAIS



Comunidade Cristo Rei

A matriz de SWOT ou Análise FOFA

Segundo o Instituto Brasileiro de Coaching – IBC, essa ferramenta de gestão foi criada entre as décadas de 1960 e 1970, por Albert Humphrey, consultor de gestão e negócios e líder de pesquisa, na Universidade de Stanford, nos Estados Unidos. A metodologia é considerada o fundamento do planejamento estratégico organizacional. Consiste numa ferramenta simples, porém profunda para análise de cenários e ajuda na tomada de decisões. Como tal, é muito utilizada pelas empresas para mapear e conhecer seu momento atual e ajudar a definir os seus próximos passos, sendo aplicada em todos o mundo.

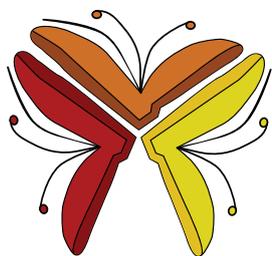
A sigla Swot é um acrônimo das palavras, em inglês: Strengths (Forças), Weaknesses (Fraquezas), Opportunities (Oportunidades) e Threats (Ameaças). Na prática, apresenta informações que ajudam a montar um cenário global tanto sobre a situação atual de uma empresa, mas também pode ajudar aos indivíduos.

No Brasil, a Análise SWOT é conhecida como Matriz FOFA, que corresponde às siglas das palavras traduzidas: forças, fraquezas, oportunidades e ameaças. É usada pelas organizações tanto para conhecerem seu contexto interno (fraquezas e forças) bem como o seu quadro externo (oportunidades e ameaças) e, por meio destes dados, e poderem traçar suas estratégias com mais assertividade. E como é uma ferramenta efetiva e de fácil aplicação, que apresenta uma série de informações importantes, também pode ser usada em âmbito pessoal para autoconhecimento e planejamento de vida.

A intenção é de que ao fazer uma Análise Swot Pessoal, a pessoa possa se conhecer melhor, identificar seus pontos fortes e de melhoria, bem como definir seu próprio plano de ação, no sentido de vencer seus obstáculos e dificuldades, fortalecer seus talentos e conquistar suas metas, realizações e sonhos.

Nessa oficina vamos trabalhar apenas dois pontos da Matriz SWOT para que possamos conhecê-las e potencializá-las, por meio de um Plano de Ação Focado. A matriz Swot vai nos ajudar a nos autoconhecer, identificar qual o nosso ponto de partida, aonde queremos chegar na nossa comunidade e visualizar quais ações desejamos desenvolver. Então o próximo passo será identificar, por meio de perguntas, quais são nossas Forças e Oportunidades.

De acordo com o IBC, as Forças (Strengths) são formadas por suas competências, talentos e habilidades, representam as forças que podem ajudá-lo a construir seus resultados e facilitar seu crescimento técnico, emocional e comportamental em todos os sentidos. Também podemos chamá-las de pontos fortes, para ajudar a identificar esse potencial infinito.



Projeto

FORMAÇÃO DE AGENTES CULTURAIS

Comunidade Cristo Rei

Ainda seguindo as definições do IBC, as Oportunidades (Opportunities) são elementos-chave da Matris SWOT, pois é onde você deve observar suas chances reais de evoluir, se realizar e se tornar um ser humano melhor. Para isso, deve procurar identificar quais são suas possibilidades de mudança e crescimento, seja em sua carreira, relacionamento afetivo e familiar, no aspecto financeiro ou mesmo no que tange seu autoconhecimento.

Vamos elaborar nosso Plano de Ação Focado a partir desse autoconhecimento. É importante lembrar que nessa oficina não existe certo nem errado, o que queremos é poder ajudar você a traçar um caminho para potencializar as ideias que já existem e desenvolver novas a partir da experiências de cada um.

Vamos cruzar suas forças com as suas oportunidades, a partir de perguntas e respostas, como demonstra o exemplo a seguir.

Forças

Pergunta: Quais são minhas maiores qualidades, dons e talentos?

Resposta: Gosto de escrever.

Oportunidade

Pergunta: Qual atividade posso desenvolver na minha comunidade a partir do meu perfil?

Resposta: Escrever histórias e relatos das personalidades da minha comunidade que valorizem o local onde moro.

Plano de Ação Focado

Após definir uma ação a ser executada, vamos construir o nosso Plano de Ação Focado. Esse plano nada mais é que um norteador formado por 7 passos com perguntas e respostas que te ajudarão a traçar o objetivo desejado. Conhecendo cada um dos 7 passos, vamos exemplificar como funcionaria esse plano na prática.

Passo 1: Visão Final

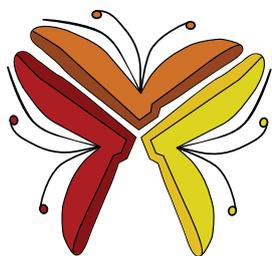
Perguntas: O que eu desejo nessa área? O que eu desejo com esse projeto?

Resposta: Escrever um livro com as histórias da minha comunidade.

Passo 2: Finalidade

Pergunta: Qual a Finalidade? Por que eu desejo alcançar isso (acima)?

Resposta: Para divulgar a história de Presidente Figueiredo.



Projeto

FORMAÇÃO DE AGENTES CULTURAIS



Comunidade Cristo Rei

Passo 3: Objetivo

Pergunta: Quem eu pretendo ser nessa área? Como eu desejo ser reconhecido nessa área?

Resposta: Como um escritor renomado na região e/ou como um historiador.

Passo 4: Ações

Pergunta: Quais são os 3 movimentos que eu devo fazer?

Resposta: Pesquisar sobre a história da região (1), fazer levantamento de pessoas importantes para a construção da história da cidade (2), começar a ouvir as histórias (3).

Passo 5: Recursos (tempo, dinheiro, valor, coisa a favor)

Pergunta: Quais os recursos necessários para que eu desenvolva as 3 ações?

Resposta: Preciso procurar um curso que me ensine como escrever um livro e como escolher as histórias.

Passo 6: Resultados

Pergunta: Quais os resultados esperados em 90 dias para cada ação/movimento?

Resposta: Procurar um curso, fazer levantamento das histórias, procurar fazer uma lista de livros que preciso estudar sobre o assunto.

Passo 7: Ações Diárias

Pergunta: O que eu vou fazer todos os dias, semanalmente, constantemente para alcançar esses resultados esperados?

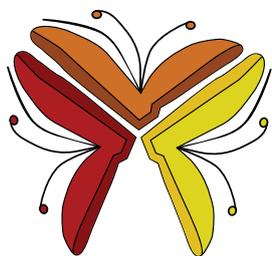
Resposta: Ler 20 minutos todos os dias sobre o assunto, estudar 1h e meia para o curso em que eu me inscrever, marcar uma vez na semana para conversar com uma das personalidades da minha comunidade escolhida.

Após definir esses 7 passos você já está bem mais próximo de tirar sua ideia do papel e poder ajudar a sua comunidade a se desenvolver a partir da sua ideia. Além de ajudar você a construir esse caminho também quero apresentar a ferramenta da internet como uma forma de potencializar os seus projetos.

Como as redes sociais podem potencializar minhas ideias?

Para entendermos a evolução da comunicação até chegar os tempos atuais precisamos entender o percurso histórico em que ela acontece. No módulo 12, do Curso Capacitação de Agentes Culturais, oferecido em ambiente digital, de forma gratuita pela Fundação Demócrito Rocha, a professora Rose Meusburger apresenta essa construção histórica do Marketing Digital.

Segundo ela, desde os primórdios, o homem tem na comunicação um grande desafio. Precisa informar que há inimigos no território, avisar outras comunidades que o inimigo foi vencido, dizer que a colheita chegou e que está disposto a trocar por peles. Enfim, comunicar feitos, realizações e oportunidades.



Projeto

FORMAÇÃO DE AGENTES CULTURAIS

Comunidade Cristo Rei

Informar, comunicar, vender são ações realizadas de forma regular e intuitiva desde que o homem se colocou de pé. Ao longo do desenvolvimento humano, várias foram as ferramentas usadas para se comunicar. Desde os tambores tribais até os dias atuais tentamos fazer com a nossa a nossa mensagem chegue a alguém e que esse alguém nos entenda de forma clara e objetiva.

Entender a evolução dessa comunicação e como chegamos às ferramentas que temos hoje é importante para podermos escolher as melhores plataformas que, de fato, se aplicam ao nosso empreendimento.

A comunicação no mundo passou por transformações principalmente em dois grandes momentos, antes da chegada da Internet no século passado:

- A prensa de Gutemberg (1455)
- O telefone de Graham Bell (1876)

Após esses dois grandes eventos como marco na comunicação mundial, a Internet surgiu a partir da necessidade de comunicação entre os países no período da Guerra Fria. Agora que já contextualizamos como a Internet surgiu, podemos dizer que no ano de 2020, por conta da pandemia do COVID 19, houve uma maior disseminação da Internet e das ferramentas que ela oferece, pelo fato de as pessoas terem ficado em isolamento social e, por isso, tanto a comunicação quanto o consumo, quanto o consumo de bens e serviços passou a ser feito com mais intensidade através da internet, intensificando assim a utilização do Marketing Digital que nada mais é do que uma forma de marketing feita através dos meios digitais. Dentre tantas possibilidades que a Internet nos oferece, vou frisar nessa oficina as 3 principais redes sociais que mais são utilizados na divulgação de bens, serviços e produtos. Mas vale a pena frisar que, para que sua divulgação funcione, é necessário saber qual meio de comunicação você vai utilizar para que o seu público seja atingido. A seguir, veremos o Facebook, o Instagram e o YouTube.

Facebook

- Foco: relevância das interações
- Rede social lançada em 2004
- Fundada por Mark Zuckerberg, Eduardo Saverin, Andrew McCollum, Dustin Moskovitz e Chris Hughes, estudantes da Universidade de Harvard
- O termo é composto por face (que significa “rosto” em português) e book (que significa “livro”, em português), o que indica que a tradução literal pode ser “livro de rostos” ou de “caras”
- Diferencia fanpages (páginas) de perfis pessoais
- O perfil pessoal contém seus dados e foto para identificar quem é você
- Nesse perfil, você pode atrair seus amigos e outras pessoas que estejam dentro da mesma plataforma
- Na fanpage, você cria uma “página”
- O recurso da fanpage pode ser utilizado de acordo com sua estratégia de marketing e com a identidade visual de sua marca



Projeto

FORMAÇÃO DE AGENTES CULTURAIS



Comunidade Cristo Rei

- Esta página pode substituir um site quando você está iniciando o seu empreendimento e poderá ser a vitrine do seu empreendimento, até você sentir a necessidade de expandir para um site próprio

Instagram

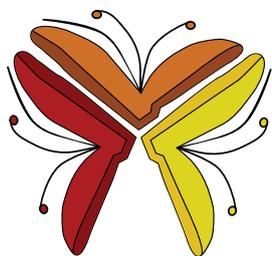
- Foco no visual: fotos e vídeos curtos
- Criado por Kevin Systrom e Mike Krieger
- Lançado em outubro de 2010
- A ideia original consistia na entrega rápida de imagens
- Passou por muitas mudanças
- Acumula diversas funcionalidades: o conteúdo publicado nos stories fica disponível por 24 horas e o que é publicado no feed fica disponível por quanto tempo você quiser
- Se você souber usar bem, suas publicações diárias podem conseguir um engajamento interessante
- É possível produzir vídeos no IGTV. Essa funcionalidade precisa ter uma certa regularidade para produzir engajamento
- Tem uma nova ferramenta chamada Reels, para vídeos curtos de até 15 segundos
- Além disso, é possível fazer lives por um período de 1 hora, falando diretamente com seu público, compartilhando conhecimentos, shows, entrevistas e até uma visita monitorada à sua exposição, por exemplo.

Youtube

- Foco: relevância do conteúdo
- Segundo maior site mais visitado do mundo
- 2 bilhões de usuários ativos mensalmente, de acordo com números de julho de 2018
- Para começar a usar é preciso criar um canal na plataforma
- Tudo o que você publicar no seu canal deve ser de sua propriedade
- Atenção: não se deve usar material, vídeos de outros canais dentro dos seus vídeos
- Atenção: jamais se deve “baixar” ou fazer download de um vídeo do YouTube. Isso fere as regras da plataforma. E os “robôs” conseguem achar os conteúdos usados de forma indevida, podendo bloquear o material ou excluí-los do seu canal.
- O conteúdo de um canal é sempre de propriedade do “dono” do canal. Cabe a ele toda a responsabilidade pelo que ele preparar e compartilhar. Por isso é importante conhecer as regras da plataforma, incluindo as regras de direitos autorais.

Agora vejamos alguns conceitos que são importantes para as Mídias Digitais:

A. Post Engajador: É o post que traz o desejo de ter/consumir. Um bom exemplo de publicação engajadora são as postagens de alimentos prontos. Quando pensar no que vai postar, prepare a fotos, o vídeo ou o texto que cause essa vontade de consumir logo!



Projeto

FORMAÇÃO DE AGENTES CULTURAIS

Comunidade Cristo Rei

- B. Configurar a sua biografia: É preciso ter esse campo configurado em todas as mídias que você escolher. Em uma frase curta, diga quem é você e o que você faz. Assim, quem acessar o seu perfil em qualquer mídia, vai saber, de cara, se quer ou não se conectar com você. Evite apelidos ou nomes engraçados. Evite abreviaturas ou trocar o seu nome por um símbolo. Isso em nada ajuda você a se firmar e ter uma história nas mídias sociais.
- C. Produzir conteúdo de valor: O conteúdo de valor é uma entrega diferente! Não é a publicação pura e simplesmente dos seus produtos ou dos serviços que você pode oferecer, mas falar sobre eles, contar do diferencial desses produtos e/ou serviços.
- D. Produzir prova social: Nada mais é do que ter pessoas falando da sua marca ou de você.
- E. Algoritmos: São os algoritmos que ditam o que você vê na timeline (“Linha do tempo”) da sua mídia social. Quanto mais você ver e/ou acompanhar um tipo de produto, mais as plataformas entendem sobre o que você gosta e, aparentemente, sobre o que você tem interesse e disponibilizam para você esse tipo de conteúdo.

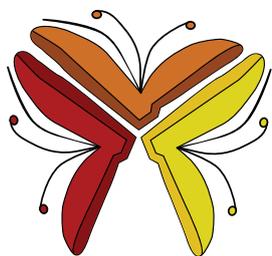
Agora que passemos um pouco sobre a história da Internet e o advento do Marketing digital, conhecemos algumas ferramentas de gestão e refletimos sobre o funcionamento das mídias sociais, espero que você tenha despertado seu interesse por se comunicar no universo digital e se interesse por expandir cada vez mais seus conhecimentos. O céu é o limite!

PARA PESQUISAR

Nessa seção, deixamos algumas sugestões de materiais para você aprofundar seus conhecimentos sobre Planejamento e Mídias Sociais.

 Saiba como montar um Plano de Ação eficiente passo a passo:
<https://fwsymnetics.com.br/blog/como-montar-um-plano-de-acao/>

 Participe do curso Cultura Digital, oferecido pela Fundação Bradesco :
<https://www.ev.org.br/cursos/cultura-digital>



Projeto

FORMAÇÃO DE AGENTES CULTURAIS



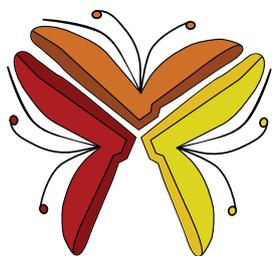
Comunidade Cristo Rei

PARA EXERCITAR

Nesta seção, trazemos alguns conteúdos trabalhados na oficina para você colocar em prática.

Propostas de Artes Integradas para a Biblioteca Comunitária Paulo Freire:

-
- Brainstorms e sistematização de ideia
-
- Desenvolvimento
-
- Passo a passo:
 - 1) Apresentação da oficina e dos participantes do grupo;
 - 2) Exercício de colegam (revistas e cartolina): 5 coisas que você gostaria de ser ou ter, 3 personalidades públicas que te inspiram, 3 pessoas próximas que te inspiram (pode desenhar a pessoa);
 - 3) Introdução à Matriz SWOT;
 - 4) Entendendo como as forças e oportunidades podem ser transformadas em ações práticas através da elaboração de um Plano de Ação Focado;
 - 5) Intervalo
 - 6) Conversa final: como usar as redes sociais para potencializar as ações;
 - 7) Avaliação do encontro.



Projeto

**FORMAÇÃO DE
AGENTES CULTURAIS**

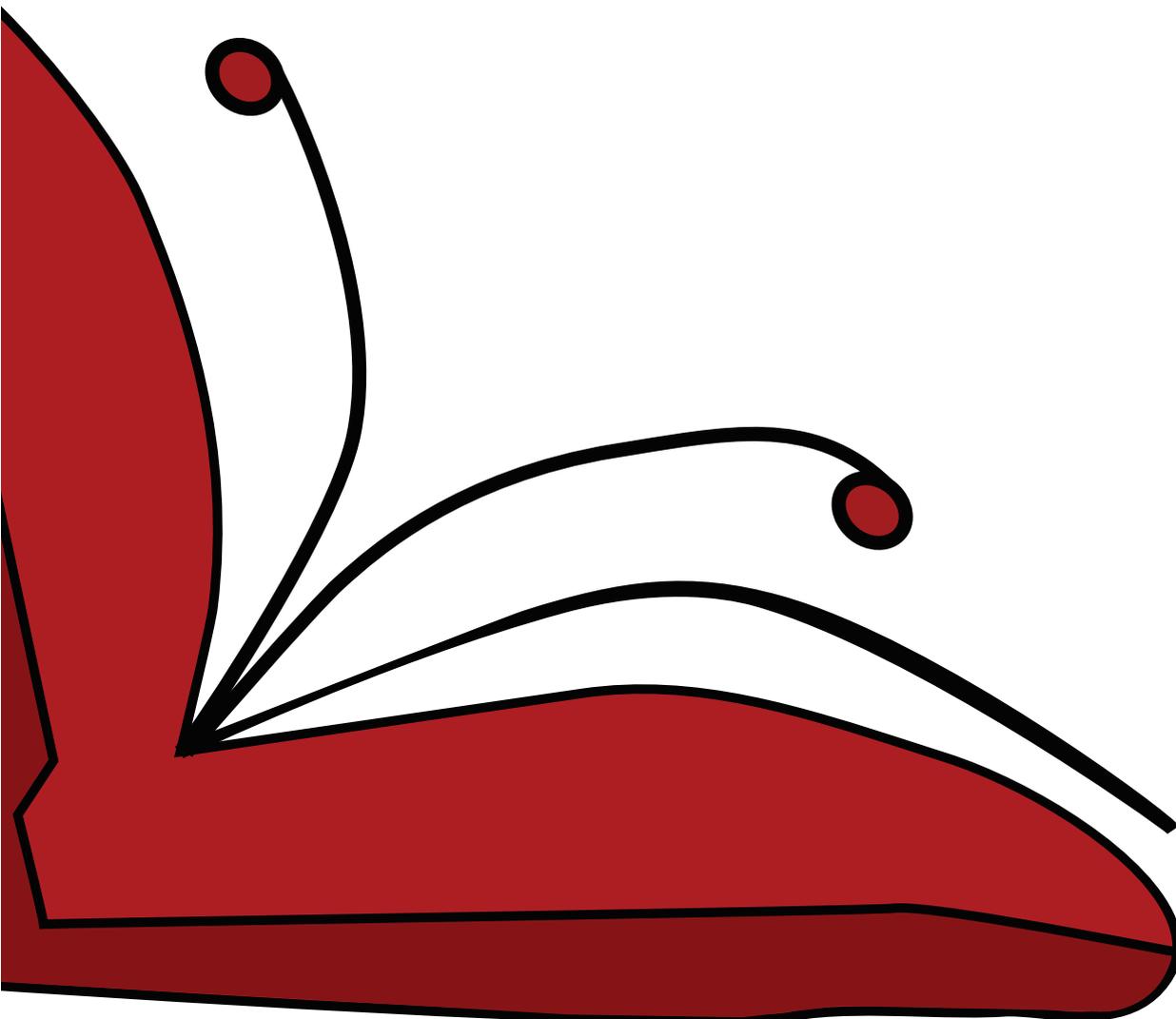
Comunidade Cristo Rei

59



OFICINA 5: PATRIMÔNIO MATERIAL E IMATERIAL

Mediação: Goretti Amorim & Ricardo Noronha Lopes
Carga Horária: 04 horas





Projeto

**FORMAÇÃO DE
AGENTES CULTURAIS**

Comunidade Cristo Rei

GORETTI AMORIM

Manauara, mas residente de Presidente Figueiredo desde 1995, é Pedagoga e especialista em Pedagogia pela Faculdade de Ciências, Educação e Teologia do Norte do Brasil (FACETEN), além disso, buscou formações complementares em Musicalização Infantil, Ciência na Educação Infantil; Formação e ação para mediadores de leitura; Estatuto da Criança e Adolescente; Alfabetização e Letramento; Educação infantil nos anos iniciais; Transtorno do espectro Autista; Práticas inclusivas para formação de professores; e PNAIC. Em Presidente Figueiredo, a professora Goretti Amorim atuou tanto na zona urbano quanto na zona rural. Está sempre se atualizando, mantendo-se ativa e pronta para ajudar a quem precisa de ajuda, tanto em escolas, como em projetos.



Conecte-se comigo:

<https://linktr.ee/mariagorettiamorim>



Projeto

**FORMAÇÃO DE
AGENTES CULTURAIS**

Comunidade Cristo Rei

RICARDO NORONHA LOPES

Formado em Pedagogia pela Universidade Federal do Amazonas, possui pós graduação em Comunicação. É Gerente da Central de Arte e Educação da Secretaria de Cultura e Economia Criativa onde coordena ações educativas e desenvolve parcerias com instituições de Ensino. Coordena os Projetos: "Piquenique no jardim", "Concertos didáticos" e "É hora de Brincar". Atuou como Supervisor Pedagógico no Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro - LAOCS, além de exercer a função Gestor local do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). Foi Professor das Séries Iniciais no Ensino privado e na Secretaria Municipal de Educação. Atuou como Ator e Diretor em grupos de teatro, participando de projetos e intercâmbio cultural.



Conecte-se comigo:

<https://linktr.ee/Ricardonoronha>



Projeto

FORMAÇÃO DE AGENTES CULTURAIS

Comunidade Cristo Rei



EMENTA

Entender como configura-se o geoparque onde moram com suas riquezas materiais e imateriais a fim de reconhecer práticas possíveis no local.

OBJETIVO

Apresentar conceitos sobre patrimônio cultural material e imaterial, além de levantar debates sobre lugares, costumes e hábitos do povo amazonense em especial do município de Presidente Figueiredo. Indagar se podemos chamar tudo isso de patrimônios.

CONTEÚDOS

 Patrimônio material e imaterial;

 Tombamento, registro e inventário;

 Bens tombados da região norte, do Amazonas e de Manaus (reconhecidos pelo IPHAN);

 Relação de atrativos naturais do município de Presidente Figueiredo (Am);

 Usina Hidrelétrica de Balbina, seus ganhos e perdas.



Projeto

FORMAÇÃO DE AGENTES CULTURAIS



Comunidade Cristo Rei

Você chegou até a oficina 5, do Curso de Formação de Agentes Culturais, que trata do Patrimônio Material e Imaterial. Mas você sabe o que isso significa e qual a importância do Patrimônio, por que ele se diferencia entre material e imaterial e por que e o que devemos fazer para preservá-lo?

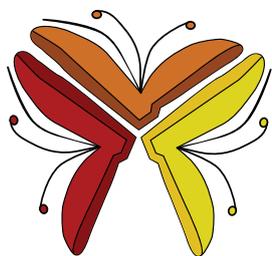
Nesta oficina, vamos nos debruçar sobre um rico assunto: o patrimônio cultural e a diferença entre patrimônio material e imaterial para que você possa reconhecer sua importância e pensar a lista de bens do seu município. Também vamos mostrar os tipos de patrimônio material e imaterial existentes no nosso país e no município de Presidente Figueiredo, de onde parte esse curso, falar dos atrativos naturais existentes no município para refletirmos sobre sua importância e descrever algumas cachoeiras existentes no Geoparque Cachoeiras do Amazonas, além de revelar as mais visitadas para você se sentir motivado a conhecer e mapear os bens da sua cidade. Além disso, vamos fazer um resgate da importância arqueológica do Centro Arqueológico de Balbina (CPA) e sobre a construção da Usina Hidrelétrica de Balbina (UHE) que teve um grande impacto ambiental na região. Esperamos que você se sinta motivado a ser um agente explorador da cultura no território onde mora.

PARA CONHECER

Primeiramente vamos entender alguns conceitos. Para isso, vamos utilizar o de patrimônio, extraído do material publicado pela Fundação Demócrito Rocha, os fascículos do Curso de Formação de Mediadores de Educação para Patrimônio.

Patrimônio:

Em sentido etimológico, patrimônio advém de patrimonium, uma junção de “patri”, termo designador de “pai”, com “monium”, que exprime “recebido”, para referir-se à “herança”. Desde a noção mais antiga que manifesta o desejo de transmitir os bens da família, até a noção mais contemporânea, que desenvolve a ideia de um patrimônio a ser transmitido para as gerações futuras, nota-se como o conceito é uma construção social.



Projeto

FORMAÇÃO DE AGENTES CULTURAIS

Comunidade Cristo Rei

Linha do tempo do termo Patrimônio no Brasil:

1937

Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (SPHAN)

Regulamentado pelo Decreto-Lei nº 25/1937, vemos a reconstrução de um passado nacional com a finalidade de angariar prestígio de modernidade para a identidade da nação. As ações desse órgão, depois chamado de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), fizeram com que o tombamento fosse transformado em sinônimo de preservação. Esse instrumento, cujo principal efeito incide na conservação dos bens materiais, consolidou-se como a forma mais antiga de preservação na política brasileira de patrimônio.

1975

Centro Nacional de Referência Cultural (CNRC)

Experiência responsável pela introdução do conceito de “bem cultural”, que alargou a compreensão de patrimônio com a adoção da noção de “referência cultural”. O diferencial deste conceito foi ser capaz de identificar toda a dinâmica cultural como patrimônio.

1988

Artigo 216 da Constituição brasileira

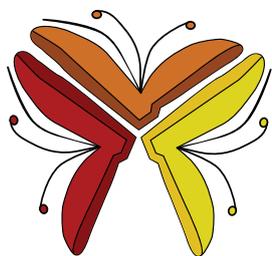
Patrimonialização das diferenças. O texto da Carta Magna potencializou a defesa da diversidade cultural de distintos grupos étnico-culturais, legitimando a emergência de novos sujeitos de direito coletivo, como os povos indígenas, quilombolas e de culturas tradicionais.

2000

Decreto nº 3.551/2000 instituiu o Registro e o Programa Nacional de Patrimônio Imaterial (PNPI).

A ampliação da preservação com o instrumento do registro, destinado à salvaguarda de bens de caráter processual e dinâmico, passou a proteger as formas de expressão e os modos de vida, criar e fazer, bem como os objetos, artefatos e lugares que lhes são associados.

Como agora já ficou mais claro para nós o que significa patrimônio vamos entender como ele é dividido:



Projeto

FORMAÇÃO DE AGENTES CULTURAIS



Comunidade Cristo Rei

O que é patrimônio material e imaterial?

Quando jogamos essa pergunta no Google, logo aparece no aplicativo Brainly uma resposta que nos ajuda a tirar nossa dúvida. Vejamos a explicação:

brainly.com.br/tarefa/22460047

BRAINLY

Pesquise a resposta de qualquer pergunta...

Explicação:

Cultura Material:

A cultura material é associada aos elementos concretos de uma sociedade, representando a cultura e história de sua população. Os bens de natureza material podem ser móveis ou imóveis.

São considerados bens imóveis as estruturas físicas, como cidades históricas, sítios arqueológicos e paisagísticos, e bens individuais. Já os móveis são os bens que podem ser transportados, como coleções arqueológicas, acervos museológicos, documentais, bibliográficos, arquivísticos, videográficos, fotográficos e cinematográficos.

Cultura Imaterial:

Os bens de cultura imaterial são os elementos abstratos que fazem parte de uma cultura, e dizem respeito às práticas e domínios da vida social de determinado grupo.

Esses bens podem ser ofícios, saberes, celebrações, formas de expressão e também lugares, como mercados, feiras e santuários que abrigam práticas culturais coletivas.

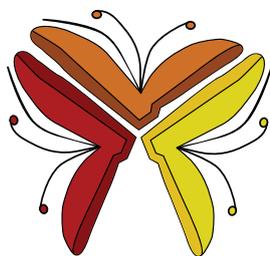
A cultura imaterial é passada de geração a geração. Com isso, os bens costumam ser recriados e modificados pelos grupos e comunidades de acordo com o ambiente, através da interação com a natureza e com o contexto histórico da sociedade.

Imagem: O que é cultura material? E cultura imaterial?

Fonte: <<<https://brainly.com.br/tarefa/22460047>>>

No Brasil as formas de proteção do patrimônio estão divididas em três ações: tombamento, registro e inventário.

- Tombamento: é o ato de reconhecimento do valor histórico, artístico ou cultural de um bem, transformando-o em patrimônio oficial público e instituindo um regime jurídico especial de propriedade, levando em conta sua função social e preservando a cédula de identidade de uma comunidade, e assim, garantir o respeito à memória do local e a manutenção da qualidade de vida



Projeto

FORMAÇÃO DE AGENTES CULTURAIS

Comunidade Cristo Rei



- Registro: é o instrumento criado por meio do Decreto nº 3.551, de 4 de agosto de 2000, dirigido à salvaguarda de bens de caráter processual e dinâmico que foram e são fundamentais no processo de formação da nação brasileira.
- Inventário:
 - Os inventários estão na origem da constituição do campo da preservação do patrimônio, devendo ser considerados conceitos-chave, porque remetem à própria conceituação do que seja o patrimônio cultural.

Para exercitar o que discutimos acima, vamos trazer para vocês alguns patrimônios materiais e imateriais que podemos encontrar no Brasil, no Amazonas e no município de Presidente Figueiredo. Podemos dividi-los em duas seções que veremos abaixo:

• Patrimônio material: Corcovado (RJ), Elevador Lacerda (BA), Teatro Amazonas (AM), Biblioteca pública, Câmara municipal, Biblioteca comunitária, Sítios arqueológicos (gruta do batismo).

• Patrimônio imaterial: Danças folclóricas, feiras e festivais, Literatura de cordel (MA), comidas típicas.

Lista de bens (patrimônio imaterial) registrados no Amazonas:

Ofício das Baianas de Acarajé

- : Livro dos Registro dos Saberes, 14/01/2005.

Cachoeira de Iauaretê Lugar Sagrado dos Povos Indígenas dos Rios Uaupés e Papuri

- : Livro de Registro dos Lugares, 10/08/2006.

Roda de Capoeira

- : Livro de Registro das Formas de Expressão, 21/10/2008.

Ofício dos Mestres de Capoeira:

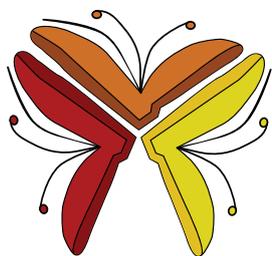
- Livro de Registro dos Saberes, 21/10/2008.

Sistema Agrícola Tradicional do Rio Negro

- : Livro de Registro dos Saberes, 05/11/2010.

Complexo Cultural do Boi Bumbá do Médio Amazonas e Parintins

- : Livro de Registro das Celebrações, 08/11/2018.



Projeto

FORMAÇÃO DE AGENTES CULTURAIS

Comunidade Cristo Rei



Lista de bens tombados (Patrimônio material) de Manaus:

Teatro Amazonas

Inaugurado em 1896, é a expressão mais significativa da riqueza da região durante o Ciclo da Borracha. A cidade era uma das mais prósperas do mundo, embalada pela riqueza advinda do látex da seringueira, produto altamente valorizado pelas indústrias europeias e americanas. Por isto, necessitava de um lugar onde pudessem se apresentar as companhias de espetáculos estrangeiras e a construção do teatro, assim, era uma exigência da época. O projeto arquitetônico escolhido foi o de autoria do Gabinete Português de Engenharia e Arquitetura de Lisboa e hoje é o principal patrimônio cultural arquitetônico do Amazonas, tombado como patrimônio histórico pelo Iphan, em 1966.

Caixa d'água/Reservatório de Mocó

Magnífica obra em estilo neo-renascentista, foi inaugurada em 1899 durante o período áureo da borracha. O reservatório que abrange uma área com cerca de mil metros quadrados foi planejado e construído com o objetivo de solucionar os problemas de abastecimento de água, que atingiam a cidade no final do século XIX. Destaca-se pela imponência de sua estrutura interna – toda em ferro importado da Inglaterra – que suporta dois enormes tanques metálicos, instalados no espaço superior da edificação. Tombado pelo IPHAN em 13 de Março de 1995, o Reservatório do Mocó abastece ainda hoje parte da Cidade de Manaus.

Praça Dom Pedro II

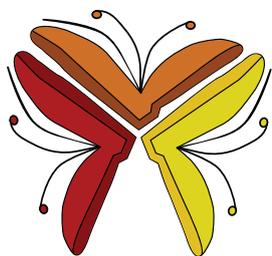
Inaugurada em 1897, era inicialmente cercada de gradis, removidos em 1907 e instalados na entrada sul do Mercado Adolpho Lisboa, onde permanecem até os dias atuais. Possui um coreto em ferro, concluído em 1888, feito pela empresa inglesa Francis Morton & Cia. Limited Engineer, de Liverpool, e um chafariz também de ferro. A Praça foi construída sobre um cemitério indígena, descoberto no final do século XIX, e registrado como sítio arqueológico na década de 60 do século XX.

Relógio Municipal

Construído em 1929, sendo autor do projeto o amazonense Coriolano Durand, possui estilo neoclássico e engrenagem de origem suíça. Nele há dois mostradores. Em um deles há a inscrição latina *Vulnerant omnes, ultima necat*, que significa "Todas ferem, a última mata".

Academia Amazonense de Letras

Fundada em 1918, funcionou, inicialmente, no Instituto Universitário de Manaus. A doação do atual prédio ocorreu em 1935, sendo este pertencente ao repertório eclético.



Projeto

FORMAÇÃO DE AGENTES CULTURAIS

Comunidade Cristo Rei

Instituto Benjamin Constant

Construção do final do século XIX, em estilo eclético, recebeu vários usos: palacete do Barão de São Leonardo, museu botânico, orfanato Instituto Benjamin Constant. Atualmente é unidade do Centro de Educação Tecnológica do Amazonas.

Biblioteca Pública do Estado

Construída entre 1905 a 1910, em terreno onde funcionava o Estábulo Público, sofreu um incêndio em 1945, perdendo quase todo o seu acervo e a ala sul do prédio, que foi reconstruída e reaberta dois anos mais tarde. Foi projetada pelo arquiteto paraense José Castro de Figueiredo. Em sua arquitetura de estilo eclético, com predominância de elementos clássicos, destaca-se a escadaria interna, de ferro forjado em rendilhado, procedente de Liverpool, Inglaterra.

Cemitério São João Batista

A aquisição dos primeiros terrenos iniciou-se em 1890 e inauguração ocorreu em 1891. Em 1905 foram construídos os muros voltados para a Avenida Álvaro Botelho Mais e Rua Major Gabriel, incluindo seus portões de ferro, de origem escocesa. Os outros muros datam do início da década de 20 do século passado. Possui capela em estilo neogótico, inaugurada em 1906 e reformada em 1915. Está localizado na área de entorno do Reservatório do Mocó.

Centro de Artes Chaminé

No prédio funcionou a antiga estação de tratamento de esgotos, sob responsabilidade da empresa inglesa Manaus Improvements Limited Company. Sua construção foi concluída em 1910. Em 1993, tornou-se o Centro de Artes Chaminé.

Agência dos Correios e Telégrafos

Construído no início do século XX para abrigar a firma Marius & Levy, o prédio de estilo eclético, possui revestimento cerâmico e tijolos aparentes em todas as fachadas. A empresa de Correios e Telégrafos está no edifício desde 1921.

Faculdade de Direito

Nesse prédio funcionaram o Grupo Escolar Silvério Nery e o Grupo Escolar Nilo Peçanha. A partir de 1934, instalou-se a Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais de Manaus, nome alterado para Faculdade de Direito do Amazonas em 1936, que foi transferido para o Campus Universitário, em 2004. Em estilo eclético, o segundo pavimento foi construído na reforma ocorrida entre 1936 e 1938.



Projeto **FORMAÇÃO DE AGENTES CULTURAIS** Comunidade Cristo Rei

No município de Presidente Figueiredo temos muitos lugares e encantadores seja pela sua beleza natural ou por terem tido interferência humana na construção. Não podemos esquecer que se tratando de patrimônio imaterial podemos citar os costumes e hábitos daquela região, que tal listarmos alguns lugares e atividades desenvolvidas neste município do Amazonas?

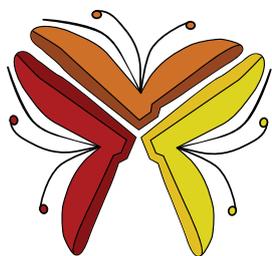
Relação de atrativos naturais de Presidente Figueiredo

O município de Presidente Figueiredo, que fica no interior do estado do Amazonas, situado a cerca de 107 km ao norte da cidade de Manaus, é um destino com importante potencial turístico considerando algumas características: presença de sítios arqueológicos com inscrições rupestres, cavernas, grutas, lagos, igarapés, cachoeiras e locais propícios à prática de canoagem e trilhas contemplantes.



Imagem: Mapa das cachoeiras de Presidente Figueiredo

Fonte: <https://bloggiramundo.com/2017/01/31/presidente-figueiredo-descubra-as-cachoeiras-da-amazonia/>



Projeto

FORMAÇÃO DE AGENTES CULTURAIS



Comunidade Cristo Rei

O município possui aproximadamente 159 cachoeiras, sendo 49 catalogadas, sete corredeiras, nove cavernas e grutas que fazem o município ser considerado a terra das cachoeiras. As cachoeiras mais visitadas em Presidente Figueiredo são: Cachoeira Iracema, Cachoeira Santuário, Cachoeira Mutum, Cachoeira Asframa, Cachoeira dos Pássaros.

Você já teve o prazer de visitar algumas delas? Quais? Abaixo trouxemos algumas imagens para você conferir.

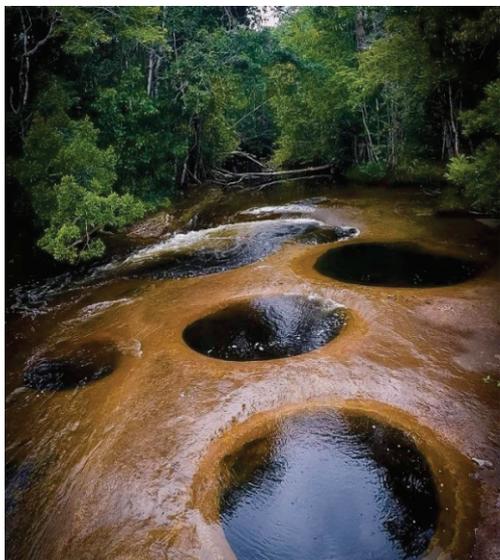


Imagem: Cachoeira Mutum

Fonte: amazoniaacontece.blogspot.com



Imagem: Cachoeira da Iracema

Fonte: Tripadvisor.com

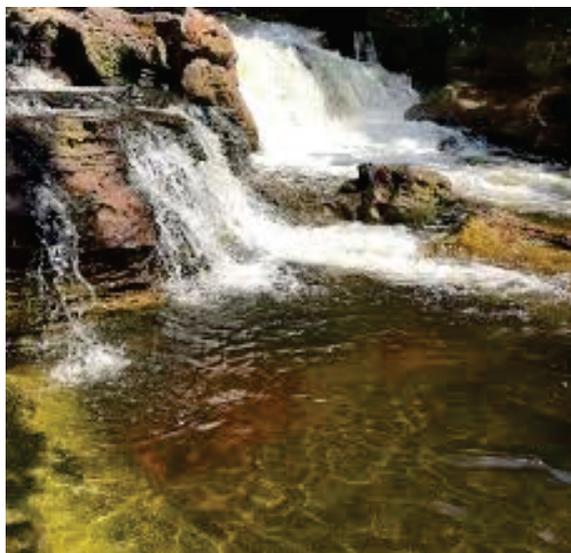


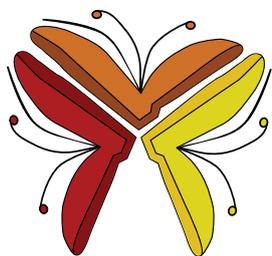
Imagem: Cachoeira da Asframa

Fonte: Fuja.com.br



Imagem: Cachoeira Santuário

Fonte: Seguindoviagem.com



Projeto

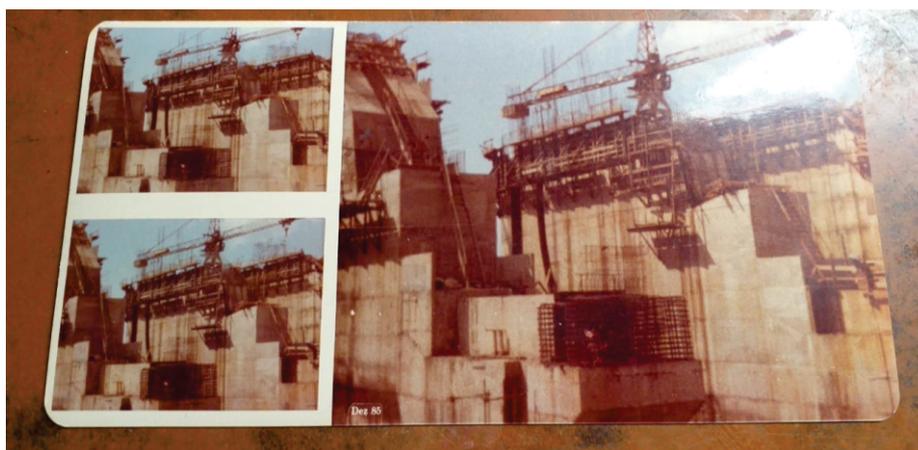
FORMAÇÃO DE AGENTES CULTURAIS



Comunidade Cristo Rei

Usina Hidrelétrica de Balbina (UHB)

Em 1979, a Eletronorte inicia a construção da Usina Hidrelétrica de Balbina, cujo lago implicou no represamento do Rio Uatumã, inundando cerca de 30 mil da área da Reserva Indígena. Balbina foi inaugurada parcialmente em 1988, com produção total de 250 KW e, ainda hoje, supre somente 40% da demanda elétrica da cidade de Manaus. Diante do imenso passivo sócio-ambiental, algumas medidas compensatórias foram implementadas pela Eletronorte, Manaus Energia e IBAMA, como a demarcação definitiva da Terra Indígena Waimiri-Atroari, o Programa Waimiri-Atroari (que em 2003 comemorou o nascimento do milésimo “kinja”), o Centro de Preservação e Pesquisa de Quelônios Aquáticos (CPPQA), o Centro de Preservação e Pesquisa de Mamíferos Aquáticos (CPPMA), além da criação da Reserva Biológica do Uatumã (ReBio).



Imagens: Construção da Usina Hidrelétrica de Balbina

Fonte: acervo pessoal Maria Goretti Amorim



Imagem: Usina Hidrelétrica de Balbina atual

Fonte: acritica.com.br



Projeto

FORMAÇÃO DE AGENTES CULTURAIS



Comunidade Cristo Rei

PARA PESQUISAR

Quanta coisa bacana conseguimos trocar nesse estudo, hein?

Agora como sabemos que você é um estudante curioso trouxemos alguns links que te levam a conhecer alguns Patrimônios Cultural e Natural da Humanidade, que tal conhecer?



Unesco:

<https://pt.unesco.org/fieldoffice/brasil/expertise/world-heritage-brazil>



Escola Britannica:

<https://escola.britannica.com.br/artigo/Patrim%C3%B4nio-da-Humanidade/631049>

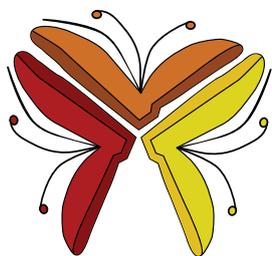
PARA EXERCITAR

Vamos de exercício de fixação? Vamooooooooos...

1. Patrimônio material e imaterial
 - O que é patrimônio material e imaterial?
 - Cite ou descreva os tipos de patrimônio material e imaterial existentes no município de Presidente Figueiredo. Mencione sua importância para o município.

2. Relação de atrativos naturais do município de Presidente Figueiredo / AM
 - Quais as cachoeiras mais visitadas?
 - Indique quais já visitou.

3. Usina Hidrelétrica de Balbina (UHE):
 - Em que ano iniciou a construção da hidrelétrica? Em que ano foi inaugurada parcialmente?
 - Que impactos teve ao meio ambiente na época da construção?



Projeto

FORMAÇÃO DE AGENTES CULTURAIS



Comunidade Cristo Rei

4. Masque quais as instituições foram criadas logo após os impactos ambientais que a construção da hidrelétrica trouxe ao Município:

- Programa Waimiri-Atroari
- Projeto todos em defesa da floresta
- Centro de Preservação e Pesquisa de Quelônios Aquáticos (CPPQA)
- Centro de Preservação e Pesquisa de Mamíferos Aquáticos (CPPMA)
- Ação social de Preservação ao Meio Ambiente sua fauna e flora
- Reserva Biológica do Uatumã (ReBio)



Projeto

FORMAÇÃO DE AGENTES CULTURAIS

Comunidade Cristo Rei



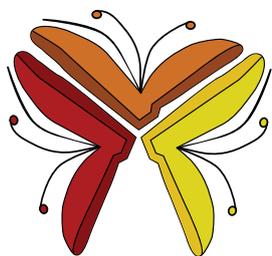
REFERÊNCIAS

 CALDARELLI, Solange Bezerra. Passivos arqueológicos, Limites Temporais e Modos de Abordagem - Anais do VI Encontro do Núcleo Regional Sul da Sociedade de Arqueologia Brasileira, p. 107-130. Florianópolis, SAB/SUL, 2009 CALDARELLI, S., & Santos, M. do C. (2000). Arqueologia de contrato no Brasil. Revista USP, (44), 52-73. <https://doi.org/10.11606/issn.2316-9036.v0i44p52-73>

 GLOBAL ROCK ART. Resumos e Atas Digitais - Abstracts and. Digital Actas. Vol. I Congresso Internacional da IFRAO 2009 – Piauí / BRASIL.

 SCHIMTZ, Pedro Inácio, “Seminário de política de preservação arqueológica” Rio de Janeiro, PUC, 1988.

 SOUZA, Maria Arminda C. M. de. Modernidade e preservação. Balbina: O Amazonas e sua primeira hidrelétrica. Rio de Janeiro, 1995. 306 f. Dissertação (Mestrado em Memória Social e Documento) – Centro de Ciências Humanas, Universidade do Rio de Janeiro, 1995.



Projeto

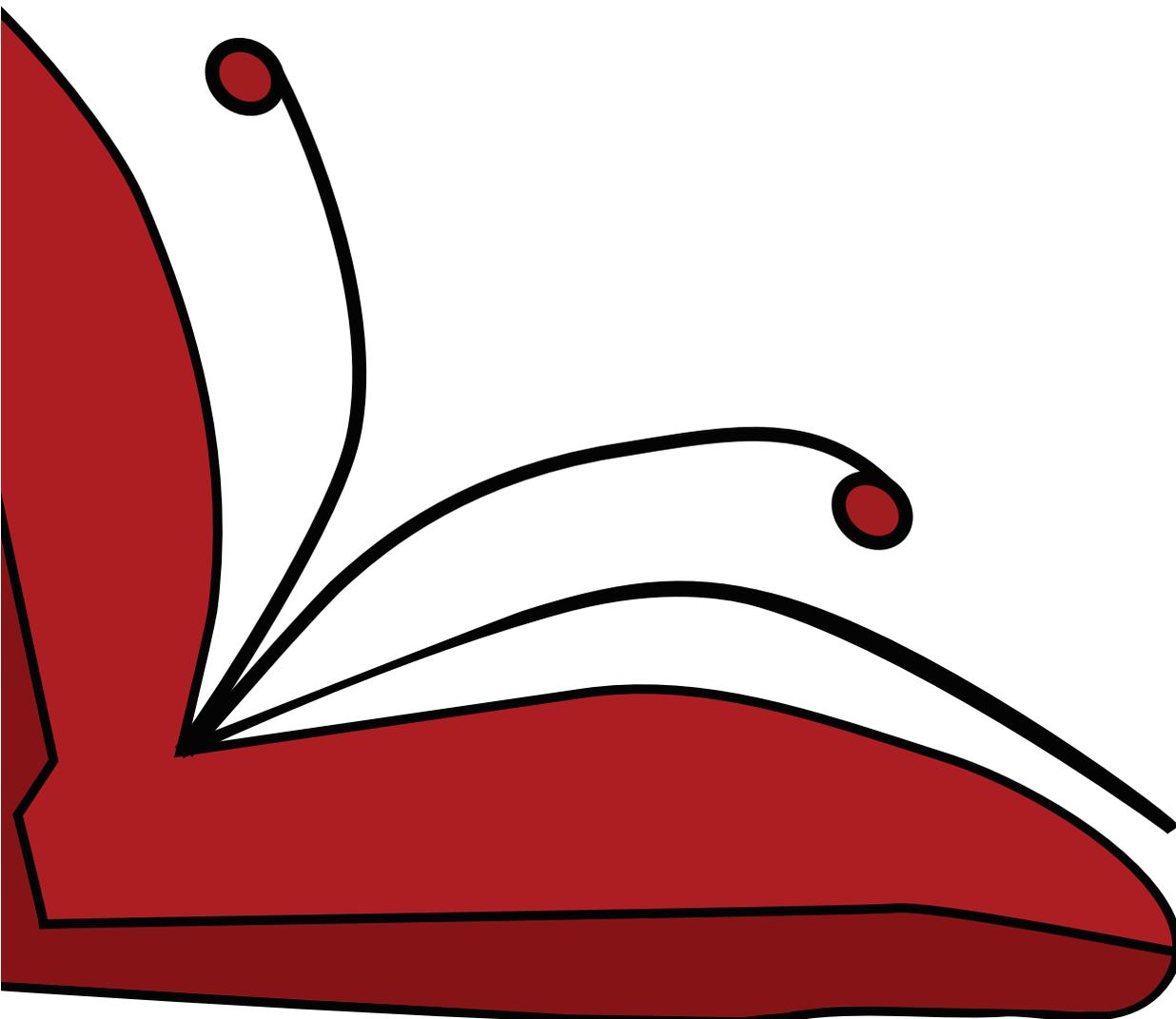
FORMAÇÃO DE AGENTES CULTURAIS



Comunidade Cristo Rei

OFICINA 6: CORPO E ARTE

Mediação: Cleciano Cardoso & Walter Saldanha
Carga Horária: 05 horas





Projeto

**FORMAÇÃO DE
AGENTES CULTURAIS**

Comunidade Cristo Rei

CLECIANO CARDOSO

Licenciado em Teatro pela UEA, Cleciano também cursou Escola de Circo Belém (PA) e o Curso Técnico de Formação de Ator, da Escola de Teatro e Dança da UFPA. É Professor, Diretor, Aderecista, Figurinista, Bonequeiro e Perna de pau, além de confeccionar máscaras, tendo participado de diversas montagens teatrais e clown.



Conecte-se comigo:

<https://linktr.ee/Cleciano>



Projeto

**FORMAÇÃO DE
AGENTES CULTURAIS**

Comunidade Cristo Rei

WALTER SALDANHA

Licenciado em Educação Física, Walter trabalha na área cultural há mais de 20 anos, tendo iniciado na Biblioteca Infantil da Casa Emídio Vaz, atuou também no Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro. Em 2018, ministrou a oficina de roadie, curso de extensão do CAUA/UFAM, em parceria com o Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro, equipamento da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Amazonas. Integra a Bateria Universidade do Ritmo, do Grêmio Recreativo Escola de Samba, e possui cursos na área de atendimento educacional para alunos com surdez/deficiência auditiva e com transtorno do espectro autista; mediação de leitura; educação para o patrimônio cultural; gestão e liderança e agentes culturais; áudio (SESC/AM), sonorização e iluminação; sonorização, iluminação cênica; e agente cultural.



Conecte-se comigo:

<https://linktr.ee/WalterSaldanha>



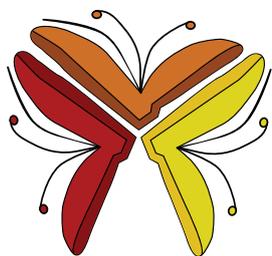
Projeto

FORMAÇÃO DE AGENTES CULTURAIS

Comunidade Cristo Rei

**"NÓS SAÍMOS DAS CAMISAS-DE-FORÇA DA IDEOLOGIA E
COMEÇAMOS A VESTIR OS TRAPOS COLORIDOS DA
FANTASIA, DA POSSIBILIDADE, DA TRANSFORMAÇÃO, DA
BELEZA, DO NADA PRONTO, NADA DEFINITIVO, E DO ETERNO
MOVIMENTO."**

(HADDAD, 2008, P.30)



Projeto

FORMAÇÃO DE AGENTES CULTURAIS



Comunidade Cristo Rei

EMENTA

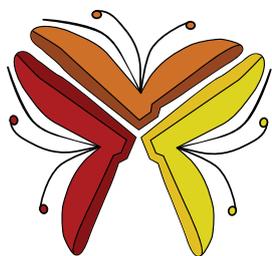
Integração do corpo e da mente por meio de oficina de possibilidades corporais que promovam jogos, gincanas e atividades esportivas na região como corrida e ciclismo. O corpo e as possibilidades na arte. TRABALHAR A memória, imaginação e atualidade. Criação de um cortejo. Ideias e ações em projetos culturais para a comunidade.

OBJETIVO

Estimular a construção de dramaturgias gestuais pessoais, propondo a criação de um cortejo, para despertar o potencial criativo de jovens para as ações artísticas e culturais na comunidade.

CONTEÚDOS

-  O corpo, voz e espaço
-  Dramaturgia corporal
-  Dança, música e artes visuais
-  Cortejo cênico



Projeto

FORMAÇÃO DE AGENTES CULTURAIS



Comunidade Cristo Rei

Parabéns para você que chegou até aqui na 6ª oficina da Formação de Agentes Culturais. Ficamos muito felizes pela sua dedicação ao longo desse curso, pois sabemos que todo conhecimento é muito importante no desenvolvimento humano e esse curso veio para agregar ainda mais em seus conhecimentos na vida pessoal e profissional. E ao mesmo tempo, trocamos e compartilhamos saberes e experiências, e isso é maravilhoso, por isso continue se dedicando ao curso e lembre-se que é um prazer ter você em nossa oficina de arte e corpo, corpo e arte.

PARA CONHECER

Você vai conhecer a importância do seu corpo na vida e principalmente nesta oficina, porque tudo que atingimos no decorrer de nossas vidas é possível por meio do nosso corpo. Você vai saber também porque a Educação Física é uma grande aliada nesse grande processo que acontece em nosso corpo durante toda a nossa vida. E quantas mudanças sentimos nesse processo. Você consegue perceber?

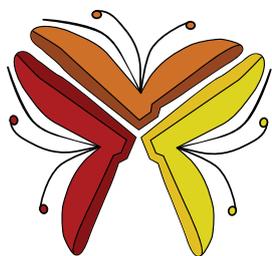
Que tal trocarmos algumas ideias sobre a Educação Física? A Wikipédia apresenta-a como “uma área do conhecimento humano ligada às práticas corporais historicamente produzidas pela humanidade. A Educação Física também é compreendida como um processo pedagógico que visa à formação do homem capaz de conduzir-se plenamente em suas atividades e, num sentido amplo, trabalha visando à prevenção de determinadas doenças.” (https://pt.wikipedia.org/wiki/Educa%C3%A7%C3%A3o_f%C3%ADsica)

Nosso corpo precisa ser estimulado de uma forma positiva. A educação física veio para promover o bem estar em nova vida. A partir do momento em que você percebe que ela não está só agregada ao esporte, você passa a valorizar a importância dela no dia a dia, obtendo uma melhor qualidade de vida. Por isso, podemos dizer que a educação física de algum modo está na sua vida e ao seu alcance.

A sua capacidade de interação e compreensão com seu eu interior é imensa, levando você ao seu verdadeiro encontro corporal, exaltando os verdadeiros motivos para sua real importância na sociedade, valorizando o respeito e o convívio social com o próximo, buscando integrar a cidadania e a saúde de cada indivíduo.

Sua relação com você é de muita intimidade e lealdade com as mudanças do seu corpo, por isso, você deve ter a Educação Física como sua aliada, pois além de uma manutenção diária do seu corpo ela poderá trazer muitos benefícios para sua saúde, o que aumenta a sua autoestima e a sua confiança, aumentando sua saúde física e mental.

A relação da Educação Física com você vem desde o seu nascimento, com os seus primeiros movimentos como mexer os olhos, engatinhar, sorrir, andar, abrir e fechar a boca e tantos outros gestos. Depois, em cada etapa da vida, eles são aprimorados, conforme a



Projeto

FORMAÇÃO DE AGENTES CULTURAIS



Comunidade Cristo Rei

maturidade do corpo e da mente de cada indivíduo em seu contexto social. Cada vivência cultural exige novos movimentos do corpo que vai se adaptando às novas condições, mas a educação física pode facilitar essa adaptação do corpo às condições que cada etapa de vida impõe, com seu ritmo, sua respiração, sua integração entre o corpo e a mente, para que ela ocorra naturalmente.

Por isso, antes de qualquer movimento que você possa fazer com seu corpo, deve lembrar da verdadeira importância da atividade física em nossas vidas. Não só nos exercícios físicos ou na prática esportiva, sua real importância está em nosso dia a dia, nos alimentos que escolhemos para nós, nos sentimentos que experimentamos, na qualidade de vida que temos e que almejamos, no equilíbrio entre corpo e mente, o que interfere em nossa vida profissional e social.

Nessa sessão você também encontrará o conteúdo referente à oficina que inclui dois momentos:

1. O corpo musical: em que você vai conhecer a possibilidade de criar jogos musicais itinerantes
2. A construção de um cortejo: em que vamos experimentar brincadeiras corporais direcionadas para a criação cênica itinerante

A arte que transforma essa comunicação do corpo em dramaturgias gestuais, em histórias. Entendemos que o corpo é sempre uma multidão de relações (profissionais, cotidianas etc.) e serão essas muitas relações que iremos perceber, identificar entrelaçar e transformar na oficina de agentes culturais. Teremos nessa oficina dois facilitadores com experiências diferentes, mas que dialogam do mesmo instrumento de trabalho, o corpo.

- Walter Saldanha trará a experiência dele em conduzir o corpo a partir do olhar da educação física (articulações, resistência, respiração, etc.)
- Cleciano Cardoso trará a experiência do corpo cênico (espetacular, dramático, comunicante etc.)

Essas duas experiências somadas já estão nos trazendo olhares diferentes sobre esse objeto o corpo, tudo que abriga nele e as diversas possibilidades de potencializá-lo cenicamente através da arte caminhante/ itinerante.

Gestos, movimentos mecânicos e orgânicos, autoconsciência, percurso, descobertas, conexões, dramaturgias, memória, imaginação, atualidade, cortejo, ações culturais serão algumas das palavras que experimentaremos/debruçaremos dentro da nossa oficina.

Neste contexto do corpo e suas diversas possibilidades, cito um pesquisador de que gosto muito Januzelli:



Projeto

FORMAÇÃO DE AGENTES CULTURAIS

Comunidade Cristo Rei

[...] desencadear a autoconsciência, como vontade, desejos, travas, carga expressiva, consciência dos gestos, movimentos e estereótipos, exploração da articulação dos movimentos e sentimentos, da criação de climas e atmosferas corporais, internacionais espaciais... Autoconsciência: capacidade ver assim mesmo, como conteúdo imagem. Vemos o outro. Como se vê? Percebendo-nos! Quais os exercícios que nos facilitam esta percepção? O laboratório dramático tem como uma das suas funções a investigação de exercícios com essa finalidade (JANUZELLI, 1996, p. 87).

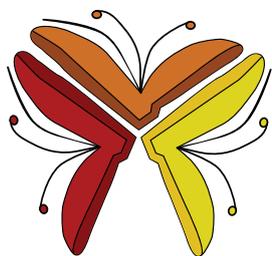
O corpo, quando acessado cenicamente - induzido por jogos e mecanismos diretamente relacionados ao teatro/ artes -, constrói dramaturgias não verbais, não faladas, dramaturgias / histórias gestuais. Essas dramaturgias / histórias podem ser mostradas por diversos caminhos, sendo eles: movimentos espontâneos, movimentos planejados, induzidos, dirigidos cartograficamente (escrita cartográfica a partir de pontos estratégicos), movimentos que partem de escolhas ou acasos.

A ideia da nossa oficina é mostrar alguns caminhos para você perceber possíveis ações de um agente cultural. Para isso, estamos trazendo referenciais teóricos e práticos, jogos para irmos juntos construindo dramaturgias / histórias gestuais a partir de indutores musicais, espaciais, itinerantes como, por exemplo, o ciclismo (indutor do movimento mecânico até transformá-lo em movimento orgânico/ cênico).

Esses caminhos são diversos, inclusive para essa oficina de agentes culturais vou acessar um caminho do qual fui assistente de direção, de um espetáculo itinerante, na época quando ainda residia em Belém, o caminho pelas ruas do cortejo do Auto do Círio. Isso mesmo, aqui vou trazer um pouco da minha experiência como um dos assistentes de direção (durante alguns anos), do espetáculo O Auto do Círio, realizado em Belém do Pará, que tem formato itinerante, de um cortejo cênico. Trazíamos como entrelaçamento cênico nesse espetáculo, que até hoje ainda está vibrando em cartaz pelas ruas da cidade velha, as histórias / dramaturgias gestuais colhidas numa grande oficina realizada na Rua da Praça do Carmo, na cidade velha, em Belém.

Essas dramaturgias gestuais eram observadas a partir do corpo mergulhado nos jogos teatrais, (induzidos cenicamente) e os participantes, em sua maioria, nunca tinham participado de uma oficina de teatro ou assistido a um espetáculo cênico. A partir dessas dramaturgias construíamos possibilidades plásticas /cênicas para o cortejo do Auto do Círio.

Para nossa oficina dos agentes culturais, o ponto principal desse cortejo não será a plasticidade cênica impecável (que o espetáculo O Auto do Círio também apresentava), mas sim a descoberta de caminhos possíveis para a investigação/ pesquisa das futuras ações na comunidade. Iremos trabalhar durante a oficina três pontos importantes que irão potencializar esse cortejo, a memória-imaginação-atualidade.



Projeto

FORMAÇÃO DE AGENTES CULTURAIS

Comunidade Cristo Rei

MEMÓRIA

Acessar os caminhos que foram mostrados nas oficinas anteriores do projeto Agentes Culturais e mostrá-los com o corpo

IMAGINAÇÃO

Idealizar caminhos possíveis para as futuras ações de um agente cultural

ATUALIDADE

Construir possibilidades, a partir da realidade da sua comunidade, de ser um agente cultural

Pensamos que o fato de entrelaçarmos ininterruptamente referências pessoais, imaginárias e perceptivas já nos faz potencializar o corpo, e se esse corpo for conduzido para algo cênico (cortejo) ganha ainda mais visibilidade e expressão. Visando o trabalho, CORPO e ARTE, nessa percepção das histórias e a construção dramaturgica gestual, caminharemos para o entrelaçamento dessas descobertas e a construção de uma cena caminhante, um cortejo com os participantes da comunidade.

Penso que o “corpo” pode ser visível ou invisível, animado ou inanimado, ideia, texto ou voz. Um corpo é sempre uma multidão de relações e, como tal, está permanentemente ligado às relações de memórias dele e do outro. Você está pronto para conduzirmos juntos essas ações? Então vamos lá!

ATENÇÃO:

Para ativar as relações de memórias, o participante será trabalhado/ conduzido tanto no sentido de aguçar sua criatividade como sua receptividade. O corpo precisa estar receptivo as induções e possíveis caminhos. A busca por um corpo atento e presente é justamente a busca por um corpo receptivo.

Como o corpo receptivo experimenta, imaginar implica memória, recordar implica imaginação e ambos os movimentos se realizam na atualidade do momento da ação cênica. Além disso, o corpo é capaz de realizar muitas relações e correlações como, por exemplo, transformar memória em atualidade, imaginação em atualidade, memória em imaginação, imaginação em memória, atualidade em imaginação, atualidade em memória.



Projeto

FORMAÇÃO DE AGENTES CULTURAIS



Comunidade Cristo Rei

São todas essas conexões que constroem as histórias / dramaturgias do corpo. E será essa experiência pessoal conduzida por jogos e induções físicas construirá a trama da espetacularidade cênica, ou seja, nosso cortejo. Acreditamos no corpo como dramaturgia gestual, expressando histórias e mostrando caminhos que, muitas das vezes, não são percebidos no cotidiano.

PARA PESQUISAR

Nessa sessão vamos sugerir materiais para você aprofundar os conhecimentos sobre o corpo, o teatro e a arte. Indicamos para vocês pesquisas de autores que colocam em práticas seus aprendizados de forma brilhante.

 Descubra o estado do corpo brincante nesse site que traz as relações possíveis entre o brincar e a criação cênica.

<https://isabelladragao.wixsite.com/estadobrincante/brincar>

 Para refletir sobre a construção cênica, indicamos o artigo “Corpo cênico, estado cênico”, escrito pela performer Eleonora Fabião.

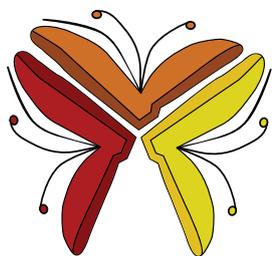
<https://siaiap32.univali.br//seer/index.php/rc/article/view/2256>

PARA EXERCITAR

Antes de tudo, esteja atento! Você deve estar usando roupas confortáveis durante a nossa oficina. Para dar início, o professor Walter Saldanha vai começar com alguns exercícios de relaxamento e aquecimento para criarmos um vínculo com a oficina.

Vamos começar assim: com alguns exercícios físicos que você pode colocar em prática em sua casa, no trabalho ou em qualquer outro lugar onde você possa se sentir confortável. Sugerimos que você dedique no mínimo 10 segundos para cada movimento.

1. Busque iniciar sempre com um alongamento da parte superior: estendendo os braços para a frente, depois para o alto e terminando para as laterais sempre com os dedos entrelaçados. Ao final desse movimento, faça um giro dos punhos para dentro e para fora.



Projeto

FORMAÇÃO DE AGENTES CULTURAIS

Comunidade Cristo Rei

2. Agora sua atenção deve ser voltada para a cabeça e a coluna cervical, estendendo a cabeça com o auxílio da palma da mão para a direita e a esquerda. Termine colocando as mãos entrelaçadas na nuca, deixando o queixo alcançar o peito. Depois faça o movimento contrário, apoiando a ponta dos dedos com a mão fechada no queixo e levando a cabeça para trás. Para terminar, faça os giros com o pescoço para a esquerda e para a direita. Agora você deve estar se sentindo menos tenso e mais relaxado. Pronto para prosseguir?

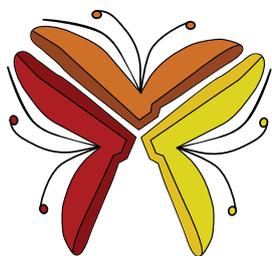
3. Desperte sua cintura com leves movimentos de rotação do tronco para a direita e para a esquerda. Depois desloque o tronco para a frente e para trás, com a ajuda do quadril. Pare sempre para perceber como está se sentindo e não se assuste se seu corpo começar a estalar. Esse é um movimento de suma importância porque ele é responsável pela fabricação do líquido sinovial, ou seja, pela lubrificação do seu corpo.

4. Membros inferiores: Apostos! Vamos soltar as pernas. Balance uma de cada vez e depois puxe a perna esquerda e depois a direita, elevando-o à frente do seu corpo até a altura da cintura com o apoio dos braços. Como está seu equilíbrio? Agora você vai esticar a sua perna para trás, levando o pé até encostar no bumbum, sempre com a outra perna flexionada. Não puxe muito, o importante é sentir a musculatura. Nesse momento, aproveite para girar o seu pé para a esquerda e para a direita. A cada dia, você vai alongando um pouco mais o corpo, reparando como muda a sua flexibilidade. Lembre-se: tudo dentro do tempo do seu corpo. Você é quem melhor conhece o seu corpo, portanto, você é o seu primeiro professor. Respeite seus limites!

Agora você está pronto para sair por aí caminhando, correndo, pedalando, nadando, se movimentando com uma maior consciência do seu corpo. Aproveite também para refletir sobre o seu corpo após o alongamento. O que ele te trouxe? Anote suas percepções e compartilhe diariamente com o grupo.

Esses exercícios além de ajudar a aquecer os grupos musculares do seu corpo, trazem também o relaxamento e ajudam a diminuir a fadiga. Eles podem ser realizados quantas vezes você quiser durante o dia em qualquer horário. Aproveite todos os seus movimentos! Alimente bem o seu corpo e o seu espírito e beba bastante água. Corpo saudável, mente saudável!

Esperamos que vocês tenham aproveitado bastante a oficina, assim como nós estávamos ansiosos por esses encontros transformadores. Saia por aí se movimentando e criando o que você puder de forma artística com o seu corpo, deixando sua mensagem, expressando suas emoções e transformando o mundo. Até breve!



Projeto

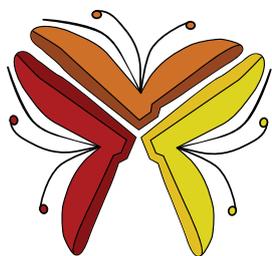
FORMAÇÃO DE AGENTES CULTURAIS

Comunidade Cristo Rei



REFERÊNCIAS

-  BOGART, Anne. A Preparação do Diretor – Sete Ensaios sobre Arte e Teatro. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
-  CARVALHES, Ana Goldenstein. Persona Performática: alteridade e experiência na obra de Renato Cohen. São Paulo: Perspectiva: Fapesp, 2012.
-  FABIÃO, Eleonora. Performance e teatro: poéticas e políticas da cena contemporânea. Sala Preta – Revista de Artes Cênicas, São Paulo, n. 8, p. 235-246, 2008.
-  JANUZELLI, Antonio. A aprendizagem do ator. São Paulo: Ática, 1992.
-  LIMA, Wlad. Dramaturgia Pessoal do Ator. Belém: Grupo Cuíra, 2005.
-  _____. O teatro ao alcance do tato: Uma poética encravada nos porões da cidade de Belém do Pará. Tese de Doutorado em Artes Cênicas da Universidade Federal da Bahia. Bahia, 2008.
-  LOPES, Beth. A performance da memória. Sala Preta – Revista de Artes Cênicas. São Paulo, n. 9, p. 135-145, 2009.
-  MIRANDA, R. Corpo-Espaço: Aspectos de uma Geofilosofia do Movimento. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2008.
-  SANTA BRÍGIDA, Miguel de. O auto do círio: drama, fé e carnaval em Belém do Pará. 2003. 200 f. Dissertação (Mestrado em Artes Cênicas). Escola de Dança, Escola de Teatro, Universidade Federal da Bahia, 2003.
-  TURLE, Licko; TRINDADE, Jussara. (orgs). Tá na rua: teatro sem arquitetura, dramaturgia sem literatura e ator sem papel. Rio de Janeiro: Instituto Tá na Rua, 2008.
-  VIEIRA, Alba Pedreira. Dramaturgias do Corpo Dançante. Cadernos do GIPE-CIT, n. 37 Salvador, PPGAC/UFBA, p. 118-144, dez. 2016.



Projeto

FORMAÇÃO DE AGENTES CULTURAIS

Comunidade Cristo Rei

Vamos refletir sobre a oficina Corpo e arte?

Antes dessa oficina começar, escrevi um pouco sobre as minhas expectativas. Que tal você escrever sobre as suas e compartilhar com o grupo? Agora, coloque uma música que você gosta muito pra relaxar e leia em voz alta o texto. Vale também gravar um áudio, um vídeo, tudo para compartilhar conosco da melhor forma que você encontrar.

Fiquei reflexivo nesses tantos dias de grandes perdas e imensas expectativas dos dias que virão (pessoal e ou profissional). Tendo em vista esses momentos de isolamento do eu, do de dentro, do de fora escrevi pequenos recortes dessa grande ESPERA / EXPECTATIVA do encontro com os participantes dos projetos e os possíveis desdobramentos das escolhas /encontros/ conexões/ dramaturgias.

Penso que os trabalhos que serão desenvolvidos entre eu o companheiro Walter Saldanha também estejam, com certeza, atrelados à expectativa tanto pelos mediadores quanto pelos participantes. Essa expectativa que norteia as escolhas (pesquisa) modifica as possíveis pesquisas, abortam inúmeras, amadurece algumas e com certeza treina o olhar.

O que se espera? Espera o que se verá o que será mostrado? Dramaturgias, talvez? (Surge da ideia da expectativa, de espera). Penso que as descobertas desses corpos (que comunicam da sua forma) acontecem num espaço e num tempo determinado, delimitado e específico. Somos nós (mediadores) que determinamos esse “tempo” ou os próprios participantes? Vamos refletir sobre isso?

Geralmente é no percurso / caminho da expectativa que vão se construindo momentos singulares, verdadeiras possibilidades de enxergarmos algo espetacular durante esse caminho de observações, situações, acasos, reflexões, questionamentos etc. Mas estamos prontos pra observar todos os nossos sentidos? A escutar nosso corpo, seus silêncios, movimentos que nunca fizemos antes? A relação construída / colocada de quem assiste e de quem mostra (processo) percorre a partir de escolhas naturais ou não... Será?!

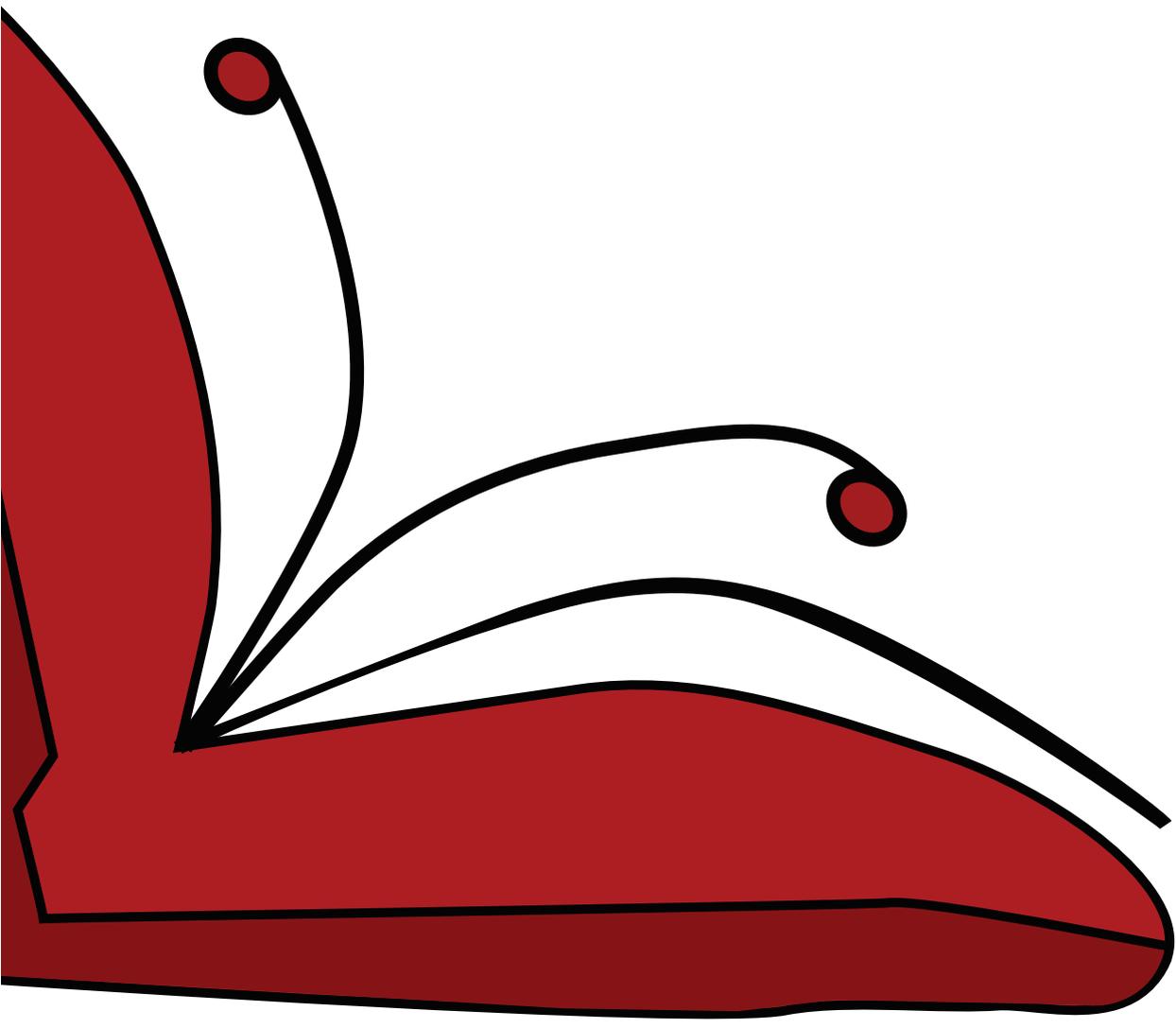
As descobertas no percurso são sempre promovidas por uma coisa externa ao indivíduo que assiste, estabelecendo assim uma relação de passividade, de recebimento de expectativa de uma das partes, enquanto a outra age criando um movimento/ espetacular ou não. Esse movimento pode ser o mais diverso possível.

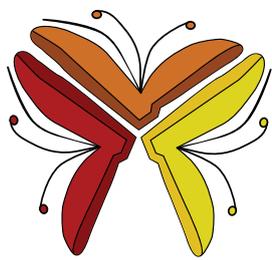
Segundo Marina Souza Lobo Guzzo - As expectativas / descobertas - A palavra passou a ser usada para as mais diversas manifestações de coisas belas inusitadas ou apenas coisa que, de alguma maneira causa a sensação de encantamento de encontro com sublime. Desdobramentos e acalantos necessários para a alma, nesse momento tão delicado da ausência da presença.



OFICINA 7: INTERCÂMBIO CULTURAL

Mediação: Elisângela Oliveira & Camila Maria
Carga Horária: 04 horas





Projeto

**FORMAÇÃO DE
AGENTES CULTURAIS**

Comunidade Cristo Rei

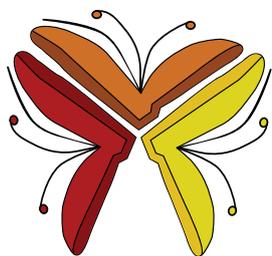
ELISÂNGELA OLIVEIRA

Elisângela é graduada em Pedagogia pela UFAM, Especialista em Educação de Jovens e Adultos (UFAM), Mestre em Ensino de Ciências (UEA) e Doutora em Educação em Ciência e Matemática (UFMT). Atua há 27 anos como professora na educação básica, e 17 anos na Docência do Ensino Superior. Além disso, é Coordenadora de Qualidade do Ensino CESIT-UEA, e membro da Academia Itacoatiarense de Letras. Participa de vários projetos de extensão, como o Projeto Práticas Leitoras, Extensão Musical, Visual Class e Ensino da Língua Inglesa.



Conecte-se comigo:

<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4217968Y2>



Projeto

FORMAÇÃO DE AGENTES CULTURAIS

Comunidade Cristo Rei

90

CAMILA MARIA GASPAR

Pós-Graduada em Gestão e Produção Cultural pela Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e Bacharel em Direção e Interpretação Teatral pela mesma instituição. Atualmente está na direção do Barquinho Espaço Infância, bem como exerce a função de atriz e educadora social, coordena o projeto Feirinha Arte Cultura e Diversão, ambos voltados para o público infanto-juvenil. Dirige e atua em espetáculos teatrais no grupo de teatro Criatê, atua como palhaça no projeto Roda na Praça. Possui experiência como professora de teatro e oficinas em escolas formais e informais. Como gestora e produtora cultural iniciou suas atividades no Sesc Amazonas onde adquiriu vivências como Técnica de Artes Cênicas do Regional Amazonas.



Conecte-se comigo:

<https://linktr.ee/Camila.Maria>



Projeto

FORMAÇÃO DE AGENTES CULTURAIS



Comunidade Cristo Rei

EMENTA

Preparação para reconhecimento e pesquisa de campo. Intercâmbio cultural por meio de trocas de ideias com profissionais empreendedores em áreas diversas: turismo, gastronomia, arqueologia e geologia. Incentivo à transformação de ideias iniciais em possibilidades de ações concretas por meio de jovens, agora agentes culturais.

OBJETIVO

Reconhecimento de práticas pedagógicas, artísticas, turísticas e culturais de sucesso em uma região por meio do diálogo com diversos convidados locais..

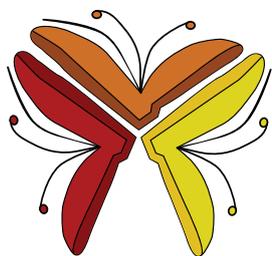
CONTEÚDOS

 · Produção Cultural

 · Intervenções Urbanas

 · Empreendedorismo Cultural

 · Economia Criativa



Projeto

FORMAÇÃO DE AGENTES CULTURAIS

Comunidade Cristo Rei



Olá, Agentes Culturais!

Chegamos a última etapa da nossa oficina e vamos embarcar em uma viagem. Vocês estão preparados? Isso mesmo: arrume suas malas (da imaginação) e pegue o seu bloco de anotações (real ou virtual) porque juntos faremos uma imersão por lugares culturais que estão próximos a você.

PARA CONHECER

Neste passeio cultural, que pode ser presencial ou até mesmo virtual, gostaríamos de chamar a sua atenção para um importante detalhe: um verdadeiro agente cultural deve estar aberto a enxergar o mundo ao redor de forma diferente. Assim, como verdadeiros exploradores, em cada passo de nosso percurso, esteja aberto para inspirar-se e fazer desta experiência (quem sabe?) o início de um novo produto cultural.

Você já deve ter feito algumas viagens ao longo da sua vida, curtas ou longas. Lembre-se: como em toda viagem você precisa garantir itens que não podem faltar na sua bagagem. Para te ajudar, elencamos alguns:

- Disposição para aprender coisas novas
- Roupas confortáveis e um tênis de caminhada
- Uma toalhinha
- Câmera fotográfica
- Água para se refrescar e se hidratar
- Um lanche leve: frutas e biscoitinhos
- Um diário de bordo e canetas para anotar tudo aquilo que te inspirar.

Tudo pronto? Então podemos começar?

Nossa rota tem quase 200 km de ida e volta, por via terrestre que liga a rodovia 174 até a Vila de Balbina. Nosso ponto de partida será a Biblioteca Comunitária Paulo Freire. Aproveite para bater uma foto bem bacana, postar nas redes sociais e fazer um check-in!



Vamos entrar no ônibus e sair da Comunidade Cristo Rei em direção à Caverna do Maroaga. Esse percurso dura em torno de 30 minutos e lá faremos uma trilha (que aventura, hein!?) de 3 horas ida e volta. Enquanto nos deslocamos que tal ouvir uma história?



Projeto

FORMAÇÃO DE AGENTES CULTURAIS



Comunidade Cristo Rei

“Era uma vez uma Bruxa Leitura, que hoje vai contar uma linda história! Há muito tempo atrás, mas que não era tanto tempo assim, uma bibliotecária pegava um ônibus para ir para o seu trabalho que não era nada perto da sua casa. Ela olhava para o ônibus e percebia que tinham muitas pessoas que seguiam a sua rotina diária e necessitavam de transporte público. Ao chegar na biblioteca percebia que não tinha quase ninguém, era preciso fazer algo, pois os livros precisavam das pessoas e as pessoas dos livros, o que fazer?!”

- Uma biblioteca itinerante? Talvez...

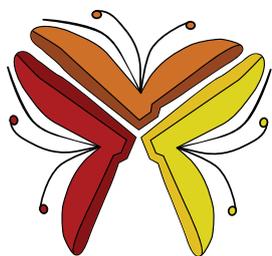
Mas como levar a biblioteca até as pessoas?

- Uma mala! Posso levar livros, poemas, folhetins, pronto! Agora só preciso encontrar as pessoas. Pensa, pensa, Pensa... O ônibus!

E de repente a bibliotecária passou a levar a sua mala cheia de tesouros literários no ônibus e as pessoas daquela cidade passaram a encontrar os livros no transporte que iam ao trabalho e depois até ficavam interessadas em descobrir o ponto de partida deles, e assim a Biblioteca Paulo Freire foi ganhando vida, recebendo visitas, leitores e hoje chegamos até aqui com você. A bibliotecária encontrou no cotidiano uma forma de levar cultura para as pessoas, quem sabe você não comece a traçar o seu próprio caminho como agente cultural que poderá transformar muitas vidas com acesso a cultura e a arte.”

Agradecemos a sua participação, Bruxa Leitura, até mais! Num minuto chegamos ao nosso destino. Quando estamos em contato com as histórias e os livros o tempo voa. Agora vamos relembrar das nossas pesquisas...

Para darmos continuidade ao nosso passeio, mas sem esquecer o exercício enquanto agentes culturais, gostaríamos de sinalizar um outro ponto importante para um agente, a caminhada. Antes de realizar qualquer evento ou atividade cultural se faz necessário o conhecimento do local, uma visita técnica, preciso vivenciar primeiro a experiência que ofereço para o meu público alvo, desta forma desenvolvo o meu projeto ou produto cultural de forma orgânica e também divertida e adquire maior autoridade diante dos temas abordados. Por falar em diversão vamos precisar caminhar 2,5km para chegarmos até a caverna, será um caminho de 30 minutos que você poderá apreciar a paisagem e sentir a natureza.



Projeto

FORMAÇÃO DE AGENTES CULTURAIS

Comunidade Cristo Rei



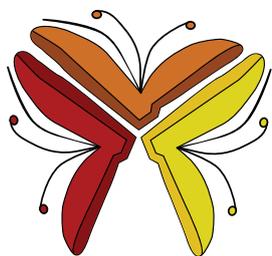
Caverna Maroaga: Chegamos ao nosso primeiro destino a Área de Proteção Ambiental Caverna Maroaga, uma área de 374.700 hectares dentro da Amazônia legal, sua instituição foi dada em 09 de março de 1990 pelo decreto 12.836/90 no município de Presidente Figueiredo. Este local muito visitado por turistas do mundo inteiro tem uma cobertura vegetal de árvores típicas e terra firme da floresta tropical.

Logo na entrada somos acolhidos por uma queda d'água de mais de 30 metros e com o auxílio de um guia descubra as maravilhas de mais de 400 metros de túneis e galerias que formam um labirinto.

Nos despedimos da caverna do Maroaga e logo chegamos na Gruta da Judeia, você poderá conhecer diversos tipos de plantas de diferentes tons além de uma vista linda e uma piscina natural rodeada por cipós e para finalizar esta cenografia inesquecível é possível ver um paredão rochoso que abre uma grande galeria de onde caem jatos de água e a sua erosão preenche o solo com uma fina areia branca todos estes elementos compõem uma experiência única e inspiradora.



Vamos em direção à Vila Balbina com a primeira parada no Restaurante Mirandinha que fica na margem do lago de Balbina. Aqui neste restaurante você passará por uma experiência gastronômica conhecendo os seus pratos regionais e terá a oportunidade de conhecer os empreendedores do local, uma oportunidade também para refletir um pouco sobre empreendedorismo cultural e as maneiras criativas de potencializar o seu projeto a partir de lugares históricos, das suas proximidades ou dados curiosos que atraiam a atenção do seu público, todos os produtos, projetos ou empreendimento consolidados, possuem uma boa história pra contar, qual a história que estará por trás da sua criação. Esta é uma oportunidade para inserir as características fundamentais para o seu percurso, ficar atento para pontos que ainda não foram despertados ou potencializados, o que você enquanto agente cultural poderá transformar em produto, aproveite este momento na vila e inspire-se.



Projeto

FORMAÇÃO DE AGENTES CULTURAIS



Comunidade Cristo Rei

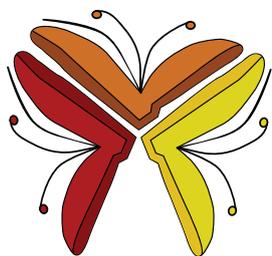
Vamos continuar a nossa viagem na Vila Balbina, um distrito de Presidente Figueiredo, conhecido por obter a Hidrelétrica responsável pelo maior desastre ambiental do país segundo ambientalistas, para resolver o problema da falta de abastecimento de energia da cidade de Manaus a Hidrelétrica foi pensada porém mal planejada causando um impacto negativo para toda a população ribeirinha, indígenas, fauna e flora do local. Hoje os habitantes da Vila buscam reinventar-se, a natureza luta para se restaurar e de forma curiosa Balbina virou referência para a prática da pesca esportiva.

Pescar sempre é um ótimo exercício de paciência, habilidade e força, Balbina oferece essa atividade. O ideal é estar no bote de pesca ainda no fim da madrugada e apreciar o raiar do sol. E conforme a atividade se segue, pelo grande lago, é possível notar sinais da tragédia ambiental, troncos de árvores e regiões vastas alagadas.

E devido a esta situação que os moradores do distrito precisaram reinventar-se e enxergar oportunidades para empreender e sobreviver. Soluções alternativas para fonte de renda, difusão das suas culturas e sociabilização são necessárias e é neste contexto que as ideias e os produtos culturais podem surgir encontrando em seus objetivos uma potência transformadora sociocultural que sobressaia a da energia que a hidrelétrica de Balbina gera.

Encerraremos o nosso passeio conhecendo o **Centro de Preservação e Pesquisa de Mamíferos Aquáticos**, que reúne peixes- boi, ariranhas, antas, lontras, tartarugas e araras. Um lugar para pensar preservação, sustentabilidade e inspirar-se para a conscientização da população quanto ao cuidado com os animais em extinção da região amazônica.

Retornamos para o nosso ônibus com muitos ganhos, conhecimentos e a vontade de fazer algo diferente, que você encontre a motivação necessária a partir desta experiência para criar o seu caminho enquanto agente cultural, o município de Presidente Figueiredo, as comunidades, os seus amigos precisam de você para fazer com que chegue até eles cultura e arte.



Projeto

FORMAÇÃO DE AGENTES CULTURAIS

Comunidade Cristo Rei



PARA PESQUISAR

A Bruxa Leitura nos contou a história da bibliotecária Elzimar, uma agente cultural do município de Presidente Figueiredo que acreditou nas suas inspirações e ideias e hoje possibilita que esta oficina chegue até você, a partir de pequenas ações culturais como intervenções, contações de histórias ou eventos temáticos ela tinha como objetivo o acesso ao livro e a união da comunidade em torno de atividades culturais, hoje você está fazendo esta oficina por consequência de uma história que começou com poucos recursos mas com força de vontade e persistência. Desta maneira nós convidamos vocês a darem um próximo passo.

Após este passeio turístico com acesso a tantos cenários diferentes, pedimos que você se sinta parte de cada local pelo qual caminhou, pois o pertencimento do agente cultural ao local que desenvolve a sua atividade também é um diferencial. Você entenderá que a expressão das suas ideias e das suas vontades poderão influenciar de forma positiva toda a comunidade, assim como a Elzimar sentiu a necessidade de transformar o ambiente cotidiano do ônibus ou do trabalho em leitura, possibilitando acesso também à arte e à cultura diferencial. Então perguntamos a você, qual é a sua ideia? O que você traz de especial na bagagem que pode colaborar com os outros? Qual é a sua arte ou o que sente que precisamos comunicar?

Assista a estes vídeos sobre cidades criativas e perceba como transformar frustrações em soluções, como transformar pequenas coisas de forma criativa para o bem comum.

Vídeo 1 – Cidades Criativas

O que faz uma cidade ser criativa? – Ana Carla Fonseca

<https://www.youtube.com/watch?v=M8pSOzpdEoI>

Vídeo 2 – Economia Criativa

Cidade Criativa como possibilidade de desenvolvimento local – Rose Meusburger

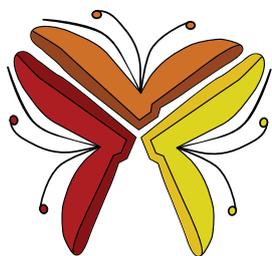
<https://www.youtube.com/watch?v=9FIQT4Oj2dA>

Vídeo 3 – Intervenções Urbanas

Série Intervenções Artísticas Urbanas – O espaço público e o público no espaço –
Jornal Futura

<https://www.youtube.com/watch?v=CY-WlangK58>

Depois desta experiência viajante você poderá explorar conteúdos referentes a produção de projetos culturais e empreendedorismo criativo, saiba que você pode realizar tudo aquilo que se propor a estudar, experimentar e comunicar.



Projeto

FORMAÇÃO DE AGENTES CULTURAIS

Comunidade Cristo Rei



PARA EXERCITAR

Para exercitar sugerimos uma lista de desafios para que você possa experimentar o seu potencial como agente cultural. Leia com atenção:

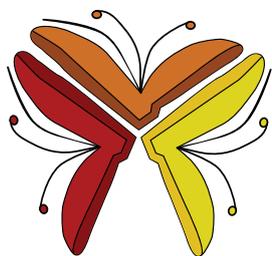
Bloco de Notas Criativo

Escreva um poema, ou uma história ou um relato poético a respeito da sua experiência com o intercâmbio cultural com o seguinte tema: Antes e depois, levando em consideração quem era você antes e depois desta experiência, o que mudou? Você ganhou novos sonhos ou ideias?

Colabora com Arte!

Pense em um problema estrutural que a sua comunidade, município, bairro ou até mesmo a sua casa enfrenta e cria uma pequena intervenção como auxílio para a compreensão e cooperação para a solução do problema. Tire as suas ideias do papel!

Aqui você é convidado a escolher uma ideia, aquela que pulsa mais forte. Compartilhe com alguém, faça uma rede ou mesmo sozinho, mas coloque esta ideia em prática. Assim como a Elzimar, crie rodas de conversa, ou quem sabe um espetáculo, ou a gravação de uma música, um sarau, infinitas possibilidades. Agora você possui recursos suficientes para experimentar-se como um verdadeiro AGENTE CULTURA. Seja criativo. Portanto: mãos à obra! tar-se como um Agente Cultural Criativo, portanto mãos à obra!



Projeto

FORMAÇÃO DE AGENTES CULTURAIS



Comunidade Cristo Rei

FICHA TÉCNICA

COORDENAÇÃO

Coordenação Geral
Angelina Sales

Produção Executiva
Elisângela Oliveira
Fátima Souza
Gislaine Pozzetti

Secretária
Camila Fonseca

Biblioteca Comunitária Paulo Freire
Elzimar Ferreira dos Santos

EQUIPE DE COMUNICAÇÃO

Coordenação
Gislaine Pozzetti

Mídias Digitais
Arylanne Lopes

Designer
Crislene Jardim

Editoração
Georgia Daou

Criação de Sites e Assessoria Tecnológica
Pedro Aguiar

OFICINEIROS

- Angelina Sales
- Arylanne Lopes
- Camila Maria
- Cleciano Cardoso
- Elisângela Oliveira
- Fátima Souza
- Gislaine Pozzetti
- Goretti Amorim
- Ricardo Lopes
- Walter Saldanha

MONITORES

- Célia Muniz
- Crisciane Batista
- Giovanna Praia
- Hellen Saldanha
- Janaíra Jacqueminouth
- Jonatan Lopes
- Jozilma Amorim
- Luana Ferreira
- Márcia Borges
- Vanderlane Santos



Projeto

FORMAÇÃO DE AGENTES CULTURAIS



Comunidade Cristo Rei

Este projeto foi contemplado pelo PROGRAMA CULTURA CRIATIVA – 2020/LEI ALDIR BLANC – PRÊMIO ENCONTRO DAS ARTES” DO GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS, com apoio do GOVERNO FEDERAL – MINISTÉRIO DO TURISMO – SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA, FUNDO NACIONAL DE CULTURA



Secretaria de
Cultura e Economia
Criativa



AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO

